

CCS

CENTRO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA

O Museu de Ciências da Vida (MCV), programa de extensão criado em 2008, foi idealizado para difundir e popularizar as ciências da vida em sua perspectiva mais ampla. Buscando atingir um público cada vez maior, o MCV vem realizando, além da exposição permanente, mostras itinerantes, dentro e fora do Espírito Santo. Em condições normais de funcionamento o MCV tem recebido cerca de 25 mil pessoas por ano e cerca de 500 grupos escolares. Este, além de ser um equipamento cultural-científico de padrão internacional, é um laboratório interdisciplinar e interprofissional que integra a extensão, a pesquisa e o ensino, e desenvolve vários projetos associados, que em função da pandemia, não puderam ser executados adequadamente. Após a sua reabertura ao público, em setembro de 2022, o MCV retoma suas atividades normais mantendo algumas ferramentas tecnológicas incorporadas no período pandêmico como cursos, oficinas e mesas redondas *online*. O desenvolvimento das pesquisas em curso se manteve: 2 IC, 2 mestradinhos 4 doutorados, inclusive com a conclusão do mestrado de Thiago do Nascimento Overney. Avançou-se na ampliação do acervo de animais plastinados, alcançando a marca de 70 espécimes. Após a retomada das atividades presenciais no 2º semestre de 2022, além das exposições itinerantes “Moradores da Floresta”, realizadas em Santa Teresa/ES e Maceió-AL, o MCV realizou mais outras 3 edições desta mostra: no Teatro Universitário da UFES com 3729 visitas, e na Biblioteca Central da UFES em março/2023 com 848 visitas e em Maio-julho/2023 com 2244 visitas. Só em 2022/2, o MCV fechou com 19618 visitas presenciais e 30500. Já em 2023/1 registrou-se quase 7833 visitas presenciais, com 180 grupos escolares, incluindo exposições permanente e itinerantes. O conta com 8208 seguidores. Todo este trabalho contou com o protagonismo de 18 bolsistas, entre alunos de graduação, mestrado e doutorado, e cerca de 60 voluntários de graduação da UFES e outras IES, que realizam as atividades integrando o ensino, a pesquisa e a extensão. Em janeiro de 2023 o Lab. de Plastinação deu início a uma ampla reforma estrutural, que ampliará a segurança e capacidade de plastinação. Diante dos resultados, após retorno às atividades presenciais, o MCV mostra a sua relevância para a sociedade e para a formação acadêmica.

BITTENCOURT, Athelson
Stefanol¹
SILVA, Marcos Vinícius
Freitas¹
MONTEIRO, Yuri Favalessa¹
MENEZES, Fabíola Veloso¹
MIRANDA, Renan Pavesi¹
PENHA, Marina Cadete da¹
ROMUALDO, Kiara
Margarida¹
ZUCHETO, Natália Alves¹
OLIVEIRA, Dávilla Alves de¹
FRANÇA, Sara de Jesus da
Costa¹
NOGUEIRA, Magnus
Matheus da Silva¹
VIANA, Walef Alves¹
REIS, Yan Veiga dos¹
BITTENCOURT, Ana Paula
Santana de Vasconcello¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

EPIDEMIOLOGIA DAS VIOLENCIAS: MANEJO, NOTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO

Esse projeto visa desenvolver ações de vigilância de violências buscando uma maior compreensão sobre a identificação, o manejo e o monitoramento desses casos e do processo de vigilância epidemiológica; Capacitar equipe da saúde (tanto os alunos em formação como a equipe dos serviços parceiros) para a detecção precoce dos casos de violência e da resposta imediata para o enfrentamento da situação; Difundir as práticas da vigilância epidemiológica, a partir da notificação de violência e do monitoramento das vítimas pelas respectivas vigilâncias epidemiológicas: municipal e estadual; Inserir o acadêmico no processo de manejo dos casos de violência que forem identificados e confirmados. O projeto acontece na Prefeitura Municipal de Vitória, no núcleo de prevenção à violência, que está inserido junto à vigilância epidemiológica (NUPREVI). Permite a inserção de alunos de graduação, e, aproxima desse contexto de formação a temática da violência.

LEITE, Franciele Marabotti
Costa¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

REUNIÃO CLÍNICA NEURORRADIOLOGIA E NEUROPATHOLOGIA

O projeto ReCliNN (Reunião Clínica Neurorradiologia e Neuropatologia) são reuniões clínicas que acontecem ao final de cada mês, envolvendo os professores da radiologia e patologia da Universidade Federal do Espírito Santo, assim como os médicos preceptores e residentes do serviço de Radiologia do HUCAM, do Hospital Estadual Jayme Santos Neves, do Hospital da Rede Meridional e os alunos do curso de medicina interessados em aprender e realizar o raciocínio clínico com dados clínicos, exames laboratoriais, exames de imagem e de anatomia patológica. O desenvolvimento desse raciocínio clínico na carreira médica é de extrema importância pois está intrinsecamente ligado à melhoria dos índices de saúde de um país. Mais especificamente, com relação aos pacientes com doenças neurológicas é preciso interpretar bem os exames de imagem, correlacioná-los com história clínica, pois são doenças de alto risco de vida e alta possibilidade de prejuízos quanto ao estilo de vida e rotina do paciente. Para isso, o projeto consegue unir as mais diversas disciplinas da faculdade de medicina, estimulando os participantes a estarem sempre atualizados com conhecimentos de anatomia, fisiologia patológica e conhecimentos semiológicos. Dessa forma, há um enriquecimento das discussões durante as apresentações dos casos de forma integrativa aos alunos de todos os períodos da medicina e residentes. Com toda essa preparação abrangente, há uma seleção de alguns casos apresentados para posterior divulgação em congressos das áreas de radiologia e patologia. Isso permite ao aluno participante, bolsista ou não, um aprofundamento do conhecimento científico, social e de transmissão de tais informações, pois o aluno contribui na preparação dos materiais a serem divulgados nas apresentações, busca o conhecimento sobre os casos em artigos e livros e é quem irá apresentar aquilo que foi lido e desenvolvido, tudo isso sob a supervisão dos mentores do projeto. Dentre as pesquisas desenvolvidas pelo projeto, destaca-se: “Artifacts in MRI: Villain or Hero? Using Artifacts for Diagnosing Central Nervous System Diseases” de publicado em 2023 na revista arquivos brasileiros de neurocirurgia, importante veículo de informação da medicina e, mais especificamente, da neurociência, demonstrando os grandes frutos da participação dos alunos desse projeto, possibilitando a estes aprender, desenvolver e amadurecer cientificamente e socialmente. Outro destaque do projeto é o desenvolvimento de mídias sociais, pelo *instagram* @reclinn10, para ampla divulgação das produções acadêmicas, datas e horários de reuniões, aviso de artigos que possam agregar as discussões clínicas e dos materiais das apresentações, permitindo o acesso a todos do que é desenvolvido na reunião.

JÚNIOR, Marcos Rosa
CARETA, Renata Scarpal
FERREIRA, Fernanda Filetti¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

O projeto Sistematização da Assistência Enfermagem na Prevenção e tratamento de lesões de pele (SAELP) completou 6 anos em 2023, atuando neste período de forma ativa no tratamento de lesões e educação em saúde para estudantes e enfermeiros na temática de prevenção e tratamento de lesões. No que se diz a pacientes com feridas de difícil cicatrização essas afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida do paciente, além de ser um problema para o sistema de saúde. Ademais, após o período pandêmico houve uma maior demanda de assistência em feridas principalmente por pacientes que tinham histórico de diabetes e hipertensão, doenças que são fatores de risco para aparecimento de feridas. Assim, nesses anos de atividade o projeto tem se empenhado para concretizar a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa. Em relação aos resultados práticos, o projeto de extensão possui parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) atendendo em torno de 30 pacientes por semana, divididos em duas unidades de saúde atendidos em domicílio e no consultório, além dos pacientes atendidos por demanda espontânea. A assistência prestada a esses indivíduos conta com todo o processo de enfermagem, assim proporcionando para o indivíduo cuidado para além da realização do curativo mas garantindo um cuidado integral a cada indivíduo. São em média 1300 atendimentos ao ano, e aproximadamente 70% de alta assistida por cicatrização total. Deve-se mencionar o caso emblemático de paciente idosa, com 47 anos de lesão em membro inferior, que após dois anos de atendimento do projeto, semanalmente, obteve cicatrização total da ferida que prejudicava sua qualidade de vida. Ademais, no campo teórico o projeto possui produções midiáticas e o clube científico. O projeto utiliza as mídias sociais como forma de propagação do conhecimento de prática baseada em evidência sobre lesões. O mais recente trabalho realizado foi Clube Científico: Prática Baseada em Evidência no Manejo de Feridas Complexas, onde houve troca de conhecimento entre estudantes da graduação de enfermagem e enfermeiros sobre diversos consensos existentes na literatura científica. Portanto, a partir dos resultados alcançados, o projeto tem o objetivo de prestar assistência a indivíduos que se encontram em situações de vulnerabilidade. Além disso, contribui com a produção de novos estudos sobre prevenção e tratamento de feridas, além de ações de educação permanente para os estudantes e profissionais de Saúde.

- O projeto de extensão contou com a bolsa de extensão da PROEX.

SOUZA, Karen Montuan de
FREITAS, Paula de Souza
Silva¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

INVENTARIAÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS DE BENS CULTURAIS ARQUEOLÓGICOS DA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA

Esse projeto aborda a questão da inventariação das Reservas Técnicas de bens culturais arqueológicos na região da Grande Vitória, no Espírito Santo. O estado testemunhou numerosas pesquisas arqueológicas, especialmente aquelas provenientes de parcerias com o setor privado. No entanto, esses importantes bens culturais permanecem desconhecidos pelo público em geral, seja pelas invisibilidades desses bens culturais pelo desconhecimento da existência de pesquisas arqueológicas no estado, seja pela desorganização desses acervos que guardam esses bens. Este projeto foi executado com ajuda de 3 instituições, apesar do projeto ser coordenado por um servidor administrativo da UFES, possui também docente do IFES e um pesquisador do IPAe participando da equipe, fora os alunos das duas instituições de ensino. O projeto explora a legislação relevante para a preservação do patrimônio arqueológico, incluindo o artigo 216 da Constituição Brasileira de 1988, a Lei nº 3.924/1961 sobre monumentos arqueológicos e pré históricos, bem como regulamentações como o Inciso III do Art. 12 da Portaria Sphan n.º 07/1988 e o Capítulo V da Instrução Normativa Iphan nº 01/2015. A Carta sobre a Proteção e a Gestão do Patrimônio Arqueológico, emitida pelo Icomos, reforça que inventários desses bens são fontes primárias essenciais para estudos e investigações científicas, enfatizando a necessidade de continuidade nesse processo. O projeto visitou quatro das seis reservas planejadas na região, realizando um levantamento documental abrangente e visitas a esses locais, cruzados os dados conseguidos documentalmente com os artefatos que se encontram nesses setores. Além disso o projeto contribuiu significativamente para a organização do Acervo arqueológico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich (IPAe), incluindo a catalogação, a substituição de invólucros e a inventariação de mais de 120.000 artefatos arqueológicos nestas instituições. Com os dados coletados, podemos hoje considerar real os conhecimentos que temos sobre os acervos do estado, assim localizando a qualquer cidadão ou pesquisador onde estão os bens arqueológicos, seu estado de conservação e quais definitivamente não se conhece o paradeiro.

ERLER, Igor da Silva;
ERLER, Dionne Miranda
Azevedo¹
CAMPOS, Carlos Roberto
Pires¹
CARDOZO, Ananda de
Souza¹
CALAZANS, Isabella Bortolini¹
LUCAS, Giseli da Silva¹
RODRIGUES FILHO, Ricardo
Gonçalves¹
OLIVEIRA, Karla Freitas¹
RODRIGUES, Hicaro Rassele¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

RASTREAMENTO DO RISCO DE DISFAGIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

As disfagias orofaríngeas são uma condição reconhecida pela Organização Mundial de Saúde, como um sintoma de uma doença de base, em qualquer idade, que pode comprometer a saúde pulmonar, qualidade de vida e levar à óbito. O objetivo é rastrear o risco de disfagia em pacientes internados no Hospital Universitário em parceria com a equipe de Fonoaudiologia do hospital maximizando o vínculo extensão x assistência x ensino. São incluídos todos os pacientes adultos internados, em diferentes setores, independente dos fatores associados, de ambos os sexos, e com condições clínicas para participar. É aplicado o instrumento EAT-10 e tendo escore igual ou > 3 o paciente é encaminhado para avaliação fonoaudiológica. A ação é uma proposta contínua para agregar a multidisciplinariedade fortalecendo o vínculo entre as equipes e maior motivação para o trabalho em conjunto. Assim, é possível integrar o ensino, assistência e a extensão com possibilidade de pesquisas, frutos do banco de dados que é alimentado com o rastreamento maximizando o conhecimento adquirido em sala de aula reforçado pela vivência extensionista. Foram identificados e rastreados 1890 indivíduos, sendo 1115,1 (59%) do sexo masculino, 774,9 (41%) do sexo feminino e 935,55 (49,5%) indivíduos com idade superior a 60 anos. Do total, 447,93 (23,7%) pacientes apresentaram risco de disfagia e 35 (8%) foram avaliados pela equipe de Fonoaudiologia. Observamos mais encaminhamentos precoces à Fonoaudiologia assistencial para minimizar as alterações de deglutição proporcionando melhor qualidade funcional e de vida, reduzindo as complicações pulmonares e custos hospitalares. No entanto, a dificuldade com recursos humanos ainda é uma barreira para que todo paciente seja avaliado pós-rastreamento. A interação multiprofissional tem sido cada vez mais evidenciada nas discussões clínicas ganhando cada vez mais visibilidade no processo de abordagem centrada no paciente disfágico. Foi publicado, em 2022, o manuscrito “Rastreamento do Risco de Disfagia em Pacientes com Doenças Pulmonares”, na revista Distúrbios da Comunicação, B2, fruto do banco de dados desta extensão e TCC de uma aluna de graduação (DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2022v34i2e53867>). Realizamos a “Campanha Nacional de Atenção à Disfagia 2023”, que foi um Talk Show com egressos dos cursos de fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição, no dia 14 de abril, no auditório do CCS, com o título: “Interprofissionalidade na Disfagia sob a visão do Egresso”. Na ocasião houve exposição espessante alimentar e alimentos espessados pelas representantes da Fresenius e Nestle. A interprofissionalidade tem sido cada vez mais destacada nas discussões clínicas fortalecendo o raciocínio crítico do discente no entendimento da atuação colaborativa como forma de proporcionar a melhor atenção ao paciente.

FRANCA, Luiza Ignez
PILLOTTI, Isabella Borbal
DE LACERDA, Mel Mutiz
NUNES, Janaina de Alencar
GUIMARÃES, Michelle
PENNA, Letícia
AZEVEDO, Elma Heitmann
Maresi

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PILATESAR - PILATES PARA O TRATAMENTO DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA PARA PACIENTES COM E SEM DIAGNÓSTICO DE ARTRITE REUMATOIDE

O Pilates é benéfico para aumento da flexibilidade, força muscular, equilíbrio, coordenação, controle postural, resistência aeróbica e autonomia funcional, em especial para idosos. O Pilates ainda é pouco acessível para a maioria da população, pelo seu custo elevado. Com o início do projeto PilatesAR em 2018, uma parcela da população conseguiu ter acesso gratuito e de qualidade a este método. Em meio à pandemia da COVID-19, o projeto foi adaptado ao formato teleatendimento e ofereceu 68 sessões de Pilates a 162 mulheres. Em 2022, os atendimentos retornaram para o modelo presencial na Clínica Escola Interprofissional de Saúde da UFES (CEIS). Entre 2022/2 e 2023/1 foram atendidas 46 mulheres, totalizando 18 sessões para cada, com o objetivo de avaliar a efetividade do Método Pilates sobre a capacidade funcional cardiorrespiratória, funções musculoesqueléticas e desempenho das atividades em mulheres idosas. As inscrições se deram através de *link* disponível no perfil do *Instagram* (@projetopilatesAR). Houve um sorteio para preenchimento das vagas, visto que tiveram mais de 1.500 inscrições. As pacientes eram avaliadas antes e depois das intervenções através da anamnese, Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6), teste de força de Preensão Manual (FPM), Teste de sentar e alcançar (TSA), Timed Up and Go Test (TUG), Teste de Elevação do Calcanhar (TEC) e Escala de Atividade Instrumentais de Vida Diárias de Lawton e Brody (EAIVD). Foi desenvolvido um protocolo pelas extensionistas, com os 23 exercícios específicos para o projeto, nos aparelhos de pilates (Reformer, Cadillac, Chair e Barrel). Os atendimentos de Pilates foram oferecidos 2 vezes por semana, com duração de 1 hora. As sessões foram ministradas por extensionistas treinadas com o protocolo. Até o momento, foi identificado que o Pilates melhorou o desempenho percebido pelas participantes nas atividades instrumentais de vida diária independente da melhora isolada de funções musculoesqueléticas mensuradas pelos testes físicos. O projeto está associado à iniciação científica (11382/2021; 11908/2022), oportunizou a defesa de 4 trabalhos de conclusão de curso (2021, 2022 e 2023), está com 2 artigos para publicação, 1 capítulo de livro e 2 trabalhos aprovados em congressos. Dada sua relevância, foi matéria do ESTV (TV Gazeta, 08/2022).

- O projeto contou com bolsa PROEX no período de 2022/2023

FREITAS, Giselle Barroco de¹
GAMA, Laís Heringer¹
MATOS, Beatriz Cortes
Caetano¹
LIMA, Amanda Pereira
Campos¹
LOURENÇO, Ana Isabela
Milagres¹
ANDRADE, Barbara Ewald
Freire de¹
VITOR, Bruna de Jesus¹
PIMENTA, Isadora Caroline¹
SILVA, Yasmin Alexandre¹
MIYAMOTO, Samira Tatiyama¹
DIAS, Fernanda Moura
Vargas¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

CONTROLE DE CÂNCER DE BOCA NO ESPÍRITO SANTO

O projeto “Controle de Câncer de Boca no Espírito Santo” é realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e tem como objetivo desenvolver estratégias para ampliar a detecção precoce do câncer de boca no Espírito Santo. As ações desenvolvidas no projeto incluem a capacitação dos cirurgiões-dentistas que atuam na Atenção Primária do SUS-ES; o aperfeiçoamento do ensino para os acadêmicos da área de saúde a partir da vivência e acompanhamento dos pacientes com câncer de boca; o levantamento do perfil epidemiológico da população acometida pela doença no Espírito Santo; a elaboração de propostas de melhorias no fluxo de encaminhamento e organização da infraestrutura dos municípios para a detecção precoce do câncer de boca. Durante o segundo semestre de 2022, foram realizadas capacitações com profissionais da Atenção Primária à Saúde do SUS nas 4 superintendências de saúde do Estado: Metropolitana, Norte, Central e Sul. As oficinas tiveram duração de 4 horas e abordaram temas relacionados à epidemiologia do câncer de boca e o diagnóstico situacional dos serviços de saúde bucal do Espírito Santo onde mostramos dados obtidos a partir dos levantamentos epidemiológicos realizados no projeto. A identificação de lesões precursoras e lesões iniciais do câncer de boca foi tema central das oficinas, e contou com a participação do Dr. Podestá, coordenador do Programa de Prevenção e Detecção Precoce - SESA. Participaram destas oficinas 520 cirurgiões-dentistas os quais foram convidados a responder um questionário antes e outro após a capacitação, utilizando o software REDCap no próprio celular. Com os dados obtidos estamos analisando a efetividade da capacitação que fará parte da dissertação de mestrado de uma das integrantes do projeto. Além disso, os alunos de Pós-Graduação e Graduação acompanharam os ambulatórios de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Santa Rita de Cássia, referência no tratamento oncológico no Espírito Santo, a fim de aperfeiçoarem seus conhecimentos sobre a detecção precoce e o manejo clínico dos pacientes com câncer de boca. Durante este período foram incluídas no banco de dados informações de 80 pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço, incluindo sexo, idade, exposição aos fatores de risco tabagismo e etilismo, e os critérios clínicos: sítio primário do tumor, extensão tumoral, metástase linfonodal, metástase à distância e estadiamento clínico. Esse levantamento tem contribuído para delinear o perfil da população com câncer de boca do Espírito Santo e fornecer subsídios para a elaboração das políticas públicas junto à SESA. Utilizando estes dados, estamos elaborando um fluxograma de atendimento para usuários do SUS e estamos elaborando uma proposta de organização de uma rede de matriciamento dos municípios com a finalidade de ampliar a detecção precoce do câncer de boca.

- Apoio financeiro: ProEX/UFES; FAPES Edital 09/2020 - Programa de Pesquisa para o SUS.

SILVA, Noemi Martins Gomes¹
SANT'ANNA, Jéssica Graça¹
LOPES, Rebeca Raine dos Santos¹
PODESTA, José Roberto Vasconcelos¹
VON ZEIDLER, Sandra Ventorin¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO MATERNO-INFANTIL EM SAÚDE BUCAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUDESTE BRASILEIRO

O projeto de extensão Sorriso do Futuro atua há 13 anos na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), sendo referência de programa educativo-preventivo em saúde bucal na maternidade do Hospital Cassiano Antonio Moraes (HUCAM), ambulatórios de medicina e clínicas do Instituto de Odontologia da UFES (IOUFES). O projeto ocorre semanalmente através de ações de promoção de saúde abordando crianças e seus responsáveis em atendimento nos ambulatórios de medicina e pacientes na sala de espera do IOUFES. Uma vez ao mês, é realizada ação de educação em saúde com abordagens individuais e coletivas beira leito na enfermaria da pediatria do HUCAM. Nas visitas, os estudantes de odontologia realizam orientação e demonstração de higiene bucal em macromodelos, conscientização sobre traumatismo dentário, erupção dentária, sucção nutritiva e não nutritiva, aleitamento materno, cárie, dieta e nutrição, estando à disposição para solucionar dúvidas, além de utilizarem recursos como *flashcards* para tornar a abordagem mais dinâmica. Nessas ações, são distribuídos *kits* de higiene oral aos participantes e encaminhamento de pacientes para atendimento odontológico, de acordo com as necessidades das clínicas do IOUFES, visando a promoção, prevenção e recuperação do paciente. Sendo assim, a interação dialógica com a comunidade externa se dá por meio da troca de conhecimentos, participação ativa nas ações, capacitação dos cuidados em saúde bucal. Além disso, recebeu convites e participou de ações de promoção de saúde externas à UFES, contribuindo com todo o suporte teórico e doando *kits* de higiene bucal. Mensalmente ocorrem grupos de estudo em que os extensionistas realizam um levantamento bibliográfico sobre alguns temas relacionados à saúde bucal coletiva, compilando textos, artigos, dissertações e teses para posterior discussão em equipe, fornecendo fundamentação teórica baseada em evidências científicas para o planejamento e a realização das atividades. Ressalta-se a grande importância na formação dos estudantes, uma vez os acadêmicos de Odontologia são inseridos no contexto hospitalar possuindo protagonismo nas ações e grande embasamento teórico para promoção de saúde bucal contemplando diversos temas, além de ter um olhar generalista e humanizado na formação. Deste modo, ressalta-se a importância do projeto para sociedade abordando a educação e prevenção de agravos em saúde bucal, conseguindo atingir diversos públicos de diversas localidades do Estado e fora dele. Além de proporcionar uma experiência singular no processo de formação dos acadêmicos envolvidos promovendo a humanização do cuidado em saúde e inserção precoce no Sistema Único de Saúde, como orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais.

SILVA, Ghustavo Guimarães da
BARBOSA, Roberto Sarcinelli¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL DAS DORES OROFACIAIS - N°330 PROJETO ALÍVIO - DOR OROFACIAL

O projeto Alívio foi criado em dezembro/2019 a fim de oferecer diagnóstico e tratamento a pacientes com disfunção temporomandibular (DTM), 2º tipo mais comum de dor orofacial e pode cursar com limitações nas funções mandibulares e restrições na participação social dos indivíduos, com redução da qualidade de vida. A extensão conta com a participação de docentes e discentes da graduação e pós graduação dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Odontologia da UFES. Desde novembro/2020 os atendimentos ocorrem 1 vez por semana na Clínica Escola Interprofissional de Saúde da UFES (CEIS), com exceção do período pandêmico no qual os atendimentos presenciais foram substituídos por teleatendimentos, os quais se mantiveram conforme as necessidades dos pacientes, facilitando o acompanhamento dos que moram no interior ou possuem dificuldade de deslocamento. Em 2022 foi reestabelecido o atendimento presencial semanal na CEIS, os quais são realizados em grupos com alunos dos 3 cursos e um docente supervisor, além dos treinamentos periódicos. O projeto possui forte vínculo com pesquisa e ensino, proporcionando o desenvolvimento de trabalhos científicos para publicação em revistas e congressos, capítulos de livros, e-books para educação continuada, temas para iniciações científicas e trabalhos de conclusão de curso. Os pacientes são provenientes de indicações de fisioterapeutas, cirurgiões-dentistas e médicos de rede pública e privada de todo o Espírito Santo, além de atender demanda espontânea através do *link* de triagem presente no *Instagram* (@alivio_dtm), no qual há conteúdo informativo. Durante os 3,5 anos de existência, 122 pacientes foram avaliados, tratados e orientados. A partir de agosto/2021 começou-se a avaliar a relação de empatia do profissional de saúde com o paciente através do Consultation and Relational Empathy (CARE) bem como a percepção do estado de saúde do paciente através da Escala de Mudança Percebida (EMP), com fins científico e para direcionar melhorias no projeto. Desde então 97 pacientes já responderam o CARE com média de 48,4 pontos numa escala que vai de 10 (ruim empatia e atendimento) a 50 (exce-lente empatia e atendimento) e o EMP com média de 44,4 pontos numa escala que vai de 18 (condição de saúde pior do que antes) a 54 (condição de saúde melhor do que antes). Este projeto é inovador, visto que o tratamento em DTM é uma condição clínica pouco ou não abordada na grade curricular dos cursos, pouco difundida na sociedade e não ofertada na rede pública do estado. A grande demanda de pacientes com DTM vai ao encontro da necessidade de qualificação profissional. Conceitos desatualizados acarretam tratamentos ineficazes, cronificação da dor e muitas vezes iatrogenia. Portanto o estado ganha uma excelente assistência especializada à saúde da população, contribuindo, assim para a saúde e bem-estar da sociedade e a universidade ganha importante complemento na formação dos estudantes.

- O projeto contou com bolsa PROEX.

SANTOS, Maria Eduarda
Pinheiro dos
ALVES, Trixy Cristina
Niemeyer Vilela
SOUZA, Dhandara Araújo de¹
LIBERATO, Fernanda
Mayrink Gonçalves¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ATENÇÃO AO PACIENTE QUEIMADO: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DO MODELO BIOPSICOSSOCIAL

No Brasil acontecem em torno de 1.000.000 de incidentes por queimaduras ao ano, sendo que 100.000 pacientes buscam atendimento hospitalar. A queimadura é um trauma grave, de tratamento complexo e multidisciplinar. O presente trabalho objetiva relatar as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão voltada ao atendimento multidimensional de pacientes queimados, desenvolvida no período de Agosto/2022 a Julho/2023, envolvendo docentes e discentes dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os atendimentos ocorrem semanalmente e são realizados em equipes compostas por um aluno e um docente de cada curso. O atendimento inicial é estruturado a partir de uma ficha de avaliação. Para cada atendimento é realizado uma discussão clínica com uma proposta terapêutica, além disso é estimulado aos alunos proporem tratamentos com base em evidências e para isso são realizadas discussões de artigos científicos. Outra vertente deste projeto está centrada na prevenção e promoção de educação em saúde realizada através de ações em redes sociais (@projetofernixufes) objetivando tanto a divulgação do projeto como a disseminação sobre conteúdo relevante para comunidade. O projeto conta com atendimentos com equipe interdisciplinar e multiprofissional, junto de ações de ensino, pesquisa e extensão que possibilitaram o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades que envolvem a abordagem multidimensional, além de fornecer atendimento gratuito e promoção de educação em saúde para a comunidade. Nesse período, o projeto atendeu 14 pacientes e capacitou 17 estudantes ao manejo desses pacientes. Produziu e distribuiu gratuitamente órteses e adaptações para o dia a dia dos pacientes. Dentre as atividades de pesquisa e ensino, o projeto participou da Semana da Saúde “O trabalho Interprofissional” e do Simpósio de Psicologia Hospitalar, submeteu 2 resumos para o 13º Congresso Internacional de Fisioterapia. Além disso, o projeto promoveu um curso de extensão para o público interno e externo da UFES com um total de 79 participantes. Ademais, o projeto foi apresentado para a comissão de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa e em Março/2023 foi contemplado com o Universal e extensão da Fapes (Edital 12/2022), o qual permitiu a participação de uma fisioterapeuta para auxiliar nossos atendimentos e colaborar com nossas atividades. O projeto foi finalista do prêmio Maria Filina 2022 e ganhou mais um ano como primeiro classificado no Campus de Maruípe. Dentre as barreiras encontradas no desenvolvimento do projeto podemos citar: baixa adesão aos atendimentos e dificuldade de acesso e transporte dos pacientes, por outro lado, tivemos como facilitador um financiamento da Fapes que permitiu ampliar nossos recursos terapêuticos.

- O projeto contou com bolsa PROEX no período de 2021/2022.

HERTEL, Lorrainy Merscher
SIME, Mariana Midori
LIBERATO, Fernanda
Mayrink Gonçalves
CAPUCHO, Karini
SANTUZZI, Cintia Helena

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO: DIFERENTES AÇÕES NA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

A extensão acadêmica configura-se como atividade inerente à missão de viabilizar a difusão e socialização do conhecimento obtido por meio do ensino e pesquisa conduzidos no âmbito institucional mediante um elo de interação entre Universidade e comunidade externa. O Projeto de Extensão “Boas práticas de manipulação em serviços de alimentação: avaliação e orientação para produção de alimentos seguros” realizou várias atividades com intuito de difundir informações sobre a manipulação dos alimentos. Uma delas foi a retomada das visitas à locais que comercializam alimentos, iniciando pela avaliação das boas práticas na comercialização de pescados em feiras livres de Vitória-ES. A equipe extensionista elaborou lista de verificação para este contexto de comercialização de alimentos e de novembro de 2022 a março de 2023 foram avaliadas 16 barracas que comercializavam pescados, sendo observadas falhas quanto às condições higiênico-sanitárias. A partir disso, os extensionistas analisaram as informações e estão trabalhando na elaboração de material instrucional e planejamento de ação *in loco* para compartilhar informações sobre os cuidados na manipulação de alimentos. Além disso, foram conduzidas Oficinas de Boas práticas de Manipulação dos Alimentos realizadas em agosto de 2022 e em junho de 2023. Ambas as oficinas foram realizadas em formato *online*, nas quais se inscreveram 158 participantes, sendo que efetivamente participaram 94 pessoas de diferentes regiões do estado e do país. Os discentes extensionistas organizaram a oficina e planejaram dinâmicas para permitir maior interação com os participantes. A equipe extensionista atuou também na divulgação de conteúdo via *Instagram* (@projeto boaspraticas.ufes), que conta com 1475 seguidores, e realizou 42 postagens no *Feed* e mais de 100 postagens via *Stories*. Em novembro de 2022, o projeto participou com um stand na X Jornada Integrada de Extensão e Cultura na Ufes, ocasião na qual foram difundidas informações de maneira prática, por meio de dinâmicas, por exemplo, ‘Como armazenar os alimentos na geladeira?’ e demonstração de contaminação em diferentes ambientes e superfícies por meio da exibição de placas de Petri contaminadas. Além disso, em 2023 foram realizadas ações na Clínica Escola Interprofissional em Saúde sendo estas o ‘Dia Mundial da Segurança dos Alimentos’ e a ‘Semana da Biossegurança’. Outras atividades realizadas e que propiciam a divulgação de conhecimento foram a revisão do conteúdo do e-book sobre higiene em cozinhas residenciais e a publicação de capítulos de livro (Segurança dos alimentos no contexto do comércio ambulante e Segurança dos alimentos em cozinhas residenciais). Deste modo, nota-se que o projeto oportuniza aos discentes o contato com futura prática profissional e é um aliado da comunidade ao promover e divulgar conhecimentos sobre a manipulação segura dos alimentos.

- O Projeto contou com uma bolsa da Proex.

BONNA, Luiza Drago¹
CHAMON, Thales Antunes¹
DOMINGOS, Manuela
Moncioletti¹
NARDI, Milena Dias de¹
MORAES, E.A.¹
SÃO JOSÉ, Jackline Freitas
Brilhante de¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

MEDITAUFES – MEDITAÇÃO: UM CAMINHO PARA TODOS

A meditação é uma Prática Integrativa Complementar (PIC) do Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde. Entretanto, há poucos serviços de saúde que ofertam meditação no Brasil. O projeto MeditaUFES está ativo desde 2019 e conta com estudantes da Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Medicina e Psicologia que são extensionistas voluntários. Os objetivos do projeto são capacitar alunos graduandos em saúde e profissionais de saúde para serem facilitadores em meditação e multiplicarem as práticas meditativas, desmistificando-a e tornando-a acessível às pessoas. Com a pandemia do COVID-19 e o isolamento social, o projeto foi reformulado para manter-se ativo pela rede social (*Instagram*). No *Instagram* ele amplificou a interação entre a comunidade e o meio acadêmico (são mais de 1700 seguidores na rede social do projeto), cumprindo o importante papel de levar a prática de meditação gratuitamente a população. No momento, o foco principal do projeto é a coleta da pesquisa “A influência da meditação na qualidade de vida, dor, sono e ansiedade em pacientes com artrite reumatoide: um ensaio clínico controlado”. O objetivo é avaliar o efeito da meditação guiada em pacientes com artrite reumatoide (AR) quanto a qualidade de vida, dor, ansiedade e sono e a viabilidade deste tipo de estudo. Isso porque a AR é uma doença degenerativa, crônica, inflamatória e sistêmica. Ela cursa com dor e degeneração em pequenas e grandes articulações (mãos, pés, ombros e quadris) que ocasionam limitações na realização das atividades de vida e prejuízo na qualidade de vida dos indivíduos (QV) com AR. A pesquisa está recebendo inscrições por um formulário *on line* para participação de pessoas que tenham diagnóstico de AR por mais de 3 meses, sejam mulheres, tenham mais de 18 anos e residam em qualquer lugar do Brasil. As pacientes incluídas na pesquisa passam por avaliação, e reavaliação ao final do protocolo de meditação. Elas são alocadas em grupo de 20 pessoas e participam de 2 sessões de meditação por semana, durante 1 mês. As sessões ocorrem de forma online, em grupo, via plataforma *Google meet*, com exercícios de respiração, meditação guiada e alongamentos. Um total de 37 pacientes foram atendidas pela pesquisa em 2023/1. O projeto também está associado a iniciação científica (PRPPG, 10226). Como produto do projeto foram escritos 2 e-books com os tema “Meditação – Um Caminho Para Todos” e “Meditação para pacientes com AR”, um artigo científico e um capítulo de livro. A página do *Instagram* conta com 507 publicações, com frases motivacionais, dicas e tipos de meditação, 52 áudios de meditação, 25 *lives* e outros. O projeto já realizou 2 cursos gratuitos de Meditação para o público externo com objetivo de multiplicar as práticas meditativas. O grupo MeditaUFES realiza um trabalho de ordem social, com alcance nacional. Através dessa ação extensionista é possível fortalecer as PIC e promover melhor saúde mental e qualidade de vida para as pessoas.

BUGE, Natalia dos Santos¹
SOUZA, Iaryssa Iris de¹
ALVES, Kelly Karoline Pereira¹
DELAPRANE, Marina Lima¹
FONSECA, Keteriny¹
Nascimento¹
LUCAS, Dhenifer Vieira¹
OLIVEIRA, Kerolaine Kelly¹
da Silva¹
PEREIRA, Tiffany Holz¹
ROCHA, Brenda Soares¹
SILVA, Brunna Bono da¹
SUBTIL, Marina Médici¹
Loureiro¹
DIAS, Fernanda Moura¹
Vargas¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DE FÁRMACOS NO MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA: PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

No Brasil, em torno de 15% das gestações ocorrem em adolescentes entre 10 e 19 anos. Apesar de apresentar índices em queda e abaixo da média nacional, o estado do Espírito Santo conta com número considerável de gestantes na adolescência – os últimos dados indicam 7.800 gestações por ano nesta faixa etária. Além disso, a gestação é reflexo do não uso de estratégias de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como sífilis, hepatites e HIV, que poderão trazer imenso impacto à saúde e qualidade de vida dos adolescentes e, posteriormente, demandarão altos custos para tratamento. Soma-se a isso a observação de um alto índice de ingestão de álcool pela população menor de 15 anos, bem como alta incidência de episódios de ingestão pesada de álcool e outras drogas. Entendendo que tais condições podem ser sensivelmente modificadas pela educação no uso de fármacos, permitindo melhoria da qualidade de vida e das condições de futuro da população jovem, e observando a urgência por profissionais e estudantes da área da saúde como protagonistas frente à promoção de saúde na comunidade, este projeto tem o propósito de proporcionar informação e orientação adequadas sobre contracepção, tratamento e prevenção de ISTs, e consequências do uso de substâncias psicoativas. O projeto é desenvolvido no espaço do Museu de Ciências da Vida (MCV), o qual conta com um fluxo constante de visitantes do ensino básico e educação superior, em um ambiente favorável a educação em saúde. O material apresentado aos visitantes é desenvolvido pelos alunos extensionistas, a partir de levantamentos bibliográficos mais recentes focados nos achados epidemiológicos locais, e visa que sejam transmitidos de forma acessível e compreensível a comunidade. O material informativo é apresentado por meio de aulas curtas, de 15 a 20 minutos, que são de escolha do público visitante, sendo separadas em 1) Métodos contraceptivos farmacológicos e não farmacológicos; 2) Prevenção e tratamentos de ISTs; e 3) Efeitos e consequências das substâncias de uso abusivo nas diferentes fases do desenvolvimento. O projeto, suspenso durante a pandemia, foi reativado em setembro de 2022, quando passou por uma fase de reestruturação das aulas e conteúdos. A partir de 2023 passou a novamente atender os grupos escolares, tendo um alcance de 449 visitantes agendados no primeiro semestre, sendo 45,5% do Ensino Fundamental e 54,5 % do Ensino Médio. O conteúdo mais procurado por estes grupos foi Drogas de abuso (46,8%), seguido por Métodos contraceptivos (45,4%) e Tratamento e prevenção de ISTs (7,8%). Além disso, os estudantes extensionistas contribuíram para a organização das atividades do MCV, levando também orientações ao público espontâneo visitante do Museu e a grupos escolares que não haviam realizado agendamento, ampliando, portanto, o alcance das ações do projeto.

- O projeto contou com Bolsa PROEX no período 2022/2023.

DE ANGELI, Louis Zanotti¹
ROMUALDO, Kiara Margarida
BITTENCOURT, Athelson
Stefanon¹
BITTENCOURT, Ana Paula
Santana de Vasconcellos¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ODONTOLOGIA NO HUCAM: ENSINO E ASSISTÊNCIA - INTEGRAÇÃO DOS PILARES FORMADORES DA UNIVERSIDADE

A Odontologia Hospitalar reúne características essenciais ao ambiente hospitalar, contribuindo não só para o trabalho coletivo entre os profissionais, mas para a melhora na qualidade da atenção à saúde do indivíduo em sua integralidade. Em 2019, foi aprovado o Projeto de Lei 883/2019, tornando obrigatória a assistência odontológica em ambientes de internações prolongadas, públicos ou privados, e Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O projeto Odontologia no Hucam: ensino e assistência, que possui como equipe um coordenador, um aluno bolsista-PROEX e diversos integrantes como professores e acadêmicos, têm os propósitos de expandir o conhecimento e a vivência de um ambiente hospitalar entre os acadêmicos de odontologia, professores e demais profissionais presentes no ambiente hospitalar, que compõem a equipe multiprofissional. Sabe-se que as equipes multidisciplinares têm um papel fundamental no cenário da integralidade da saúde do indivíduo. Dentro do ambiente hospitalar, essa integralidade também se faz necessária a fim de prevenir, diagnosticar e interceptar doenças orofaciais e manifestações bucais de origens sistêmicas que se relacionam com a saúde geral do paciente. A fim de se obter bons resultados, a equipe multidisciplinar deve estar muito bem alinhada, com profissionais bem treinados e conheedores do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto ocorre por meio de visitas semanais às enfermarias e à UTI do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM), prestando assistência aos indivíduos em situação de internação, seja por solicitação dos demais profissionais, ou por buscas próprias dos cirurgiões dentistas do hospital. Os alunos são acompanhados pelos cirurgiões dentistas do HUCAM, que orientam a assistência a cada indivíduo em internação, proporcionando aprendizado fundamentado em evidências científicas. Além das atividades no ambiente hospitalar, também são realizados atendimentos nos ambulatórios do curso de odontologia, e encontros por meio de reuniões *on-line*, para que os alunos abordem os casos vivenciados por eles na rotina hospitalar, com bases em pesquisas feitas pelos mesmos, sob orientação dos professores e cirurgiões dentistas responsáveis pelo projeto, proporcionando a interação de todos os alunos participantes com cada caso, expandindo o conhecimento e garantindo a integração das diretrizes de ensino, pesquisa e extensão, que formam a universidade. A partir do projeto foram desenvolvidos trabalhos de conclusão de curso, painéis apresentados em eventos científicos, além de artigos publicados em revistas científicas. Destaca-se a importância e o grande impacto deste projeto na formação dos acadêmicos em cirurgiões dentistas com formação multidisciplinar, abrangendo os três níveis de atenção à saúde, incorporando-os em cenários reais, com fortes bases preventivas na prestação de serviços, junto ao SUS.

LEMOS, Letícia de Oliveira
VELLOSO, Tânia Regina
Grão¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PAVÍVIS: 25 ANOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Desde 1998 o PAVÍVIS, Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e lotado no HUCAM, Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, presta assistência multiprofissional a pessoas em situação de violência sexual, uma das manifestações de violência de gênero mais cruéis e persistentes. Suas ações visam assistência integral e humanizada às vítimas e familiares, de urgência e eletiva e incluem: rastreamento e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis por meio de realização de exames laboratoriais e exames complementares; suporte e orientação à vítima e seus familiares por meio da assistencial social; tratamento do trauma de violência com acompanhamento terapêutico psicológico; agendamento e encaminhamento para atendimento médico; prevenção da gravidez indesejada, por meio de fornecimento de contracepção hormonal de emergência; atendimento dos casos de urgência/emergência com procedimentos cirúrgicos, assim como atendimento em nível hospitalar por 24 horas; acompanhamento dos casos de solicitação de interrupção legal de gestação; acompanhamento e controle dos exames para rastreamento de doenças sexualmente transmissíveis e uso de medicações profiláticas; divulgação de dados sobre a violência, através dos meios de comunicação, notificação dos casos, fornecimento de relatórios técnicos às varas especializadas, delegacias e Ministério Público, capacitação de equipes hospitalares do HUCAM, participação em audiências públicas, seminários, fóruns, rodas de conversa. O programa integra-se a atividades dos seguintes Projetos de Extensão: Parthos no PAVÍVIS, através da participação da professora Claudia Murta em atendimentos psicológicos; LIGOES, através da participação de alunos membros em atendimentos médicos, e LAVISA, através da participação de membros do PAVÍVIS em suas reuniões científicas. As pacientes em geral concluem a etapa de atendimento no serviço em torno de seis meses após seu acolhimento e em geral expressam gratidão aos profissionais e ao serviço pela assistência recebida. Completando 25 anos em outubro de 2023, o PAVÍVIS cumpre a indissociabilidade entre extensão-ensino-pesquisa, a produção e/ou difusão de novos conhecimentos, a interdisciplinaridade, o impacto na formação de estudantes de graduação e pós-graduação, a geração de processos, o impacto social da ação transformadora sobre os problemas sociais, a articulação com organizações de outros setores da sociedade, a contribuição na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas prioritárias e estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, a interação dialógica com a comunidade externa por meio da troca de conhecimentos, atendimentos, participação e contato com questões prementes na sociedade.

SOUZA, Chiara Musso
Ribeiro de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

OUTUBRO ROSA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES (HUCAM): A TRAJETÓRIA EM 2022-2023

Os cânceres de mama e colo uterino são grandes problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. O câncer de mama é a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres e o segundo tipo de câncer mais frequente na população feminina, enquanto o câncer de colo uterino é o quarto em mortalidade de mulheres no Brasil. As ações educativas para mudanças no estilo de vida podem evitar adoecimento e óbitos. O Projeto Outubro Rosa no HUCAM foi criado em 2017 e tem como objetivos conscientizar o aluno do internato e Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da importância de ações de prevenção de câncer ginecológico voltadas para mulheres trabalhadoras dos diversos setores do HUCAM; despertar nesses alunos a preocupação com a saúde das trabalhadoras em seu entorno; fazer a prevenção de câncer ginecológico; detectar patologias e tratar patologias ginecológicas e outras; encaminhar, quando presentes outras patologias, ao atendimento especializado. O projeto consiste na realização de ações educativas realizadas por extensionistas do curso de medicina e ações de assistência à saúde das mulheres trabalhadoras do HUCAM, com a oferta de consultas individuais e a realização de exames preventivos de cânceres ginecológicos, dentre outros. O primeiro atendimento é realizado pelos médicos residentes e pelos internos de medicina, com coleta dos dados da anamnese e realização do exame físico e solicitação dos exames complementares necessários, sendo supervisionado pelo professor do dia. O retorno é agendado para apresentação dos resultados. As patologias detectadas são tratadas à nível ambulatorial e/ou hospitalar. No Outubro Rosa de 2022/2023, foram agendadas 67 pacientes, das quais 48 compareceram para a consulta e foram atendidas. Foram participantes do projeto 45 servidoras. As participantes foram submetidas à anamnese e exame físico. A idade média das pacientes foi de 43 anos, a média de idade da menarca foi de 12 anos e a da menopausa foi de 48 anos. A média de gestações foi de 1,7 com uma média do período de amamentação foi de 12,8 meses. Quanto à história psicossocial, 46,6% das pacientes relataram sedentarismo e 11% delas eram tabagistas. Dentre as 45 participantes (15,5%) das pacientes apresentaram alterações no exame físico ginecológico. Das 45 pacientes atendidas, fez-se a coleta de colpocitologia oncótica em 34 (82%) e apenas uma delas apresentou alteração (ASC-US). No exame físico das mamas, 6,7% das pacientes apresentaram alterações, o que reforça a importância do rastreio das patologias de mama. Todas as pacientes com alguma enfermidade foram clinicamente tratadas e/ou referenciadas para ambulatórios especializados, clínicos e cirúrgicos, e algumas delas permanecem em acompanhamento. Como uma iniciativa que contribui para a garantia de acesso a serviços de saúde de qualidade, os resultados do projeto confirmam a necessidade da continuidade de ações e cuidados médicos voltados para as servidoras.

BARCELOS, Mara Rejane

Barrosol¹

VIEIRA, Luiz Alberto Sobral¹

BOLDRINI, Neide Aparecida
Tosato¹

BRANDÃO, Rosieny de
Souza¹

ROSSI, Karin Kneipp Costa¹

VIANA, Maria Emilia Nogueira¹

CARVALHO, Alice Fernandes¹

LEITE, Carlos Alberto Faria¹

KETTLE, Raissa Kirle¹

VENTURINI, Lara Pin¹

LUZ, Mariana Conceição¹

SILVA, Gabriela Santos¹

GLOOR, Leonardo Lopes¹

SOUTO, Carla Guedes¹

ROCHA, Thiago Batista¹

CASTRO, Giulia¹

SANCHES, Maria Esthér¹

Nóra¹

MOREIRA, Leonardo Fabem¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO BUCAL: ATENÇÃO SECUNDÁRIA SUPLEMENTAR A REDE PÚBLICA E PRIVADA NOS AGRAVOS DA SAÚDE BUCAL

O Núcleo de Diagnóstico Bucal - UFES (NDB-UFES) é um projeto de extensão do Curso de Odontologia criado em 2014 com o objetivo de diagnosticar lesões bucais, sendo priorizadas as suspeitas de câncer de boca. São realizados atendimentos ambulatoriais, com exame clínico, exames complementares, procedimentos cirúrgicos, como biópsias e tratamentos, e acompanhamentos dos pacientes atendidos, além de suporte a pacientes oncológicos e com doenças sistêmicas durante o tratamento. Os pacientes são referenciados de todo o Estado do Espírito Santo e estados vizinhos, por meio de encaminhamentos das próprias clínicas odontológicas, bem como do Hospital Universitário, profissionais de saúde externos da rede pública e privada de saúde, com destaque aos cirurgiões dentistas já formados na universidade. A complexidade da assistência oferecida pelo NDB cobre parte importante da atenção em nível secundário do Sistema Único de Saúde. De ano em ano, tem sido registrado a ampliação do número de atendimentos, diagnósticos realizados e tratamentos estabelecidos com o envolvimento dos alunos da graduação, da pós-graduação e profissionais voluntários, junto com os servidores docentes e técnico-administrativos. Além da assistência com resultados impactantes dessa ação suplementar a saúde da população, o projeto de extensão tem impulsionado uma considerável produção científica, com pesquisas desenvolvidas na iniciação científica em Odontologia e cursos da saúde, e no Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas. A extensão gera uma fonte de dados trabalhados na pesquisa e ensino, produzindo artigos, TCCs, trabalhos em eventos científicos na área do diagnóstico bucal e afins. O NDB vem expandindo sua atuação nas redes sociais, por meio do *Instagram*, promovendo posts informativos e educacionais sobre lesões bucais, câncer de boca e sua prevenção, além de divulgar o dia a dia dos atendimentos clínicos. O NDB visa, ainda, a capacitação de acadêmicos, por meio do processo diagnóstico desenvolvido durante os atendimentos e tratamentos das diferentes patologias bucais e suas manifestações sistêmicas.. O NDB é responsável por captar pacientes das proximidades e auxiliar no autoexame de diagnóstico de câncer de boca, por meio de panfletos, orientações, e demonstrações, havendo interação entre os saberes populares com a universidade. Ressalta-se o importante impacto do NDB na formação dos estudantes, pois têm sido dado a eles, o protagonismo de discutir, planejar, executar e atuar em todas as atividades do projeto de extensão, interrelacionando com ensino e pesquisa, formando um cirurgião dentista generalista, embasado em evidência científica e com olhar ampliado às diferentes realidades.

- Projeto com bolsa PROEX-UFES.

LORENZONI, Glenda Rigo¹
RIBON, Laura Maria¹
FONSECA, Juliana Zucoloto¹
SILVA, Daniela Nascimento¹
SALIM, Martha Alayne¹
Alcântara¹
BERTOLLO, Rossiene Motta¹
VAZ, Sérgio Lins de Azevedo¹
PEREIRA, Teresa Cristina¹
Rangel¹
LEITÃO, Águida Cristina¹
Gomes Henriques¹
CAMISASCA, Danielle¹
Resende¹
VELLOSO, Tânia Regina¹
Grão¹
BARROS, Liliana Aparecida¹
Pimenta de¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

LABORATÓRIO METUIA/UFES - TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO A PARTIR DA INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Ativo desde 2014, o Laboratório Metuia/UFES engloba as ações de ensino, pesquisa e extensão relacionados à Terapia Ocupacional Social desenvolvidos no Departamento de Terapia Ocupacional da UFES. Também faz parte da “Rede Metuia – Terapia Ocupacional Social”, uma rede nacional com docentes, pesquisadores e estudantes de todas as regiões do Brasil que se dedicam ao estudo da Terapia Ocupacional Social, o que possibilita o fortalecimento da comunicação e as parcerias interinstitucionais. Os objetivos principais são desenvolver e divulgar conhecimento no campo da Terapia Ocupacional Social, assim como o seu papel na atenção territorial e comunitária; desenvolver atividades de formação em diferentes níveis acadêmicos para estudantes e profissionais da rede; fortalecer a articulação com a rede socioassistencial do território e elaborar projetos e ações de acordo com as demandas. Os projetos de extensão ativos atualmente são: Terapia Ocupacional Social e as ações junto ao Sistema Único de Assistência Social da Região da Grande Vitória e Observatório de Infâncias e Juventudes do município de Vitória/ES, que realizam atividades como as oficinas de atividades e os acompanhamentos singulares territoriais junto à população jovem frequentadora do Centro de Referência de Juventudes de São Pedro e do Projovem Maruípe. Está em andamento um mapeamento dos projetos e serviços ofertados pela UFES visando posterior divulgação e ampliação do acesso da população assistida pelos serviços à universidade. Destaca-se a participação mensal no fórum intersetorial de Maruípe. As atividades de ensino foram desenvolvidas em disciplinas de cunho teórico-prático do curso, e foram realizadas em parceria com diferentes equipamentos da Assistência Social e dos Direitos Humanos, através da oferta de oficinas de atividades com a população, trabalhando temáticas pertinentes à sua realidade e cotidiano. Além disso, o Metuia possui reuniões de estudo semanais, potencializando o ensino de graduação e compartilhamento de pesquisas de TCC e IC vinculadas ao laboratório. O laboratório teve um projeto de pesquisa contemplado pelo edital “Mulheres na Ciência” da FAPES. Quanto à produção científica, no último ano o grupo publicou 3 artigos, 9 apresentações em eventos, e está em processo de organização de 3 livros que perpassam as temáticas trabalhadas nas ações do Laboratório. As ações têm sido divulgadas pelo Instagram (@metuia.ufes) e um site que está sendo organizado (metuia.ufes.br).

- Projeto com bolsa PROEX-UFES.

CORREA, Emanuele Oliveira
SILVA, Thayane Eulália Carneiro Martins Carneiro da
RODRIGUES, Ana Paula Moreira
BORGES, Danielle Rodrigues
MORAIS, Elivany de Paulo
LADEIRA, Elizângela de Souza
BARDI, Giovanna
ALMEIDA, Diego Eugênio Roquette Godoy Almeida
GONÇALVES, Monica Villaça¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

IMAGENS PROMOVENDO REFLEXÕES HISTÓRICAS E ATUAIS SOBRE RACISMO E SAÚDE

O projeto de extensão imagens da vida: arte - saúde - história em atividade desde 2007 promove reflexões sobre temas desafiadores para a saúde por meio de imagens. Apoia-se no referencial de Paulo Freire, no qual o estudante é protagonista no processo de construção do conhecimento e interações dialógicas com a comunidade, contribuindo no seu processo de formação crítica e reflexiva por meio da arte. A partir de um tema gerador são realizadas mostras culturais temáticas, oficinas presenciais e virtuais, exibição e debate de vídeos, além da difusão dos resultados do projeto em eventos científicos e publicações, contribuindo com a popularização do conhecimento. O objetivo deste trabalho é descrever as ações desenvolvidas a partir do tema gerador, racismo e saúde, destacando o protagonismo dos estudantes envolvidos nas atividades. Trata-se de relato de experiência sobre as seguintes atividades desenvolvidas a partir do tema gerador Racismo e Saúde, no período de julho de 2022 a julho de 2023: oficina virtual durante a X Jornada Integrada de Extensão e Cultura da Proex, mostras culturais sobre temas em interação, participação em eventos com produções científicas. A oficina virtual sobre Racismo e Saúde foi realizada na plataforma *google meet* e atingiu um público total de 12 participantes, que estabeleceram diálogo com equipe do projeto por meio de uma metodologia participativa utilizando imagens e síntese efetuada em mural visual coletivo. Os temas em interação possibilitaram o desenvolvimento de mostras culturais e difusão científica com destaque para os seguintes temas: racismo recreativo, racismo em campanhas publicitárias, personagens humorísticos brasileiros e reforço aos estereótipos racistas, racismo como produção da ciência, e outros. Os resultados desses trabalhos foram apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais, e por meio dos diálogos estabelecidos nessas apresentações constatou-se o quanto é uma temática desafiadora. O racismo é estrutural na sociedade brasileira, entretanto, pouco abordado no processo de formação em saúde sendo importante destacar que o racismo recreativo é naturalizado socialmente. É fundamental que se amplie esse debate na Universidade, em especial nos cursos da saúde, evidenciando o racismo como um determinante social de saúde e que produz iniquidades. O projeto contribui para ampliar conhecimentos sobre a temática promovendo diálogo crítico e reflexivo sobre a garantia de princípios fundamentais da Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos como dignidade e direitos humanos, igualdade, justiça, equidade, não discriminação e não estigmatização, e colaborando com o processo de formação no campo da saúde em defesa da vida, e cumprindo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU relativos à agenda 2030, promovendo sociedades pacíficas e inclusivas.

- Projeto contemplado com bolsa Proex.

BARONE, Eduarda Sepulchro
ROHR, Roseane Vargas¹
BAIÔCCO, Isabela Seabra
NASCIMENTO, Hiata Anderson
Silva Dol

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PROJETO ANAMATER: CUIDADO NUTRICIONAL, INTERPROFISSIONALIDADE E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

A atenção ao aleitamento materno é fundamental na garantia de direitos básicos de saúde, previstos constitucionalmente, e reafirmados por intermédio das políticas públicas de assistência ao binômio mãe e criança. Criado em 2012, o Projeto de Extensão Atenção Nutricional no Aleitamento Materno (ANAMATER), vem contribuindo para o funcionamento do Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes através da inserção de alunos habilitados, auxiliando na orientação e apoio às usuárias deste serviço, promovendo a alimentação saudável e o aleitamento materno. Diante da demanda surgida durante a pandemia de Covid-19, o projeto passou a realizar teleatendimentos às usuárias encaminhadas pelo BLH. Esta nova modalidade trouxe resultados admiráveis, oferecendo consultas nutricionais para garantir a adequação das necessidades específicas às pacientes, além de oferecer informação sobre aspectos pertinentes na amamentação, assegurando os direitos à segurança alimentar e nutricional. De julho de 2022 até o momento atual, foram atendidas 21 nutrizes em virtude de cirurgia bariátrica, aquelas cujos filhos apresentavam com sintomas de alergia à proteína do leite de vaca (APLV), ou que estivessem em aleitamento misto ou artificial. Assim, foi possível observar que houve aumento na prevalência na oferta do leite materno, adequação do estado nutricional dos binômios atendidos e diminuição na oferta de fórmulas infantis. Dessa forma, o cuidado nutricional mostra-se eficiente em contribuir na promoção e proteção ao aleitamento materno e fornece aos estudantes conhecimento no campo da Nutrição e na atuação do profissional frente às políticas públicas de saúde. Desde julho de 2022, com as atividades presenciais da Universidade retomadas, os estudantes tiveram a oportunidade de auxiliar na pasteurização e controle microbiológico do leite humano no BLH, bem como nas orientações e apoio ao manejo do aleitamento materno. Frente à Campanha Nacional de Doação de Leite Humano, o BLH, em parceria com o Shopping Vila Velha organizou uma campanha de doação de leite humano e captação de novas doadoras, contando com o apoio dos estudantes de enfermagem, fonoaudiologia e nutrição, especialmente os alunos do ANAMATER. Nesta ação, foram captadas 60 novas doadoras e 8,840 litros de leite humano foram doados. Em suma, o ANAMATER tem sido peça fundamental na formação em saúde na UFES, promovendo o desenvolvimento da ciência, o incentivo às políticas públicas de apoio ao aleitamento materno, a alimentação saudável e reforçando a importância da interprofissionalidade em saúde.

LIMA, Vitoria Falk de¹
SENA, Aline Bergamini¹
TEIXEIRA, Marina Galvão¹
CÂNDIDO, Clea Mara de¹
Araújo¹
PONTES, Mônica Barros¹
BARBOSA, Miriam Carmo Rodrigues¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO: EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO DE EPIDEMIOLOGIA

O Laboratório de Epidemiologia (LabEPI): Integração Ensino-Serviço representa um projeto de extensão da UFES em vigor desde 01 de abril de 2014. Seu principal objetivo consiste em desenvolver e conduzir estudos e métodos epidemiológicos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento e análise de ferramentas que impactam tanto a comunidade científica quanto a população em geral. No período de julho 2022 a agosto 2023 foram realizadas diversas ações para atingir o objetivo proposto incluindo: reuniões científicas com o intuito de difundir o conhecimento científico na área de epidemiologia, no qual contamos com a participação de pesquisadores do estado e de outras localidades nas reuniões *online* e presenciais. Além disso, atuamos em Educação em Saúde no Dia Internacional da Luta Contra a Tuberculose - 24 de março de 2023 - através da distribuição de panfletos e orientações diretas à população nos arredores do campus Maruípe, alcançando cerca de 100 pessoas. Enfatizamos que o LabEPI, em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Vitória e o Rotary, está ativamente envolvido na campanha Hepatite Zero da Organização Mundial de Saúde. Como parte dessa iniciativa, foram realizadas ações de saúde em cinco locais distintos até a presente data. Nas ações o LabEPI ficou responsável por atuar na testagem de doenças infecciosas como HIV, hepatite e sífilis através de testes rápidos com mínimo desconforto que se dá através da picada de agulha em lanceta. Apesar da campanha mundial ser Hepatite Zero, não podemos deixar de oportunizar a população, a testagem de outras doenças como HIV e sífilis. As ações ocorreram em: Praça da Ilha de Santa Maria, Escola Prezideo Amorim – Bairro Bonfim, Hospital da Polícia Militar, foram atendidas 144 pessoas, totalizando 432 testes realizados. Também foi realizada uma ação, na recepção dos estudantes no semestre 2023/02 da UFES, nos campus de Goiabeiras e Maruípe, nos dias 14, 15 e 17 de agosto. Nesta ação, além dos testes rápidos, também foi oferecido pelo LabEPI em parceria com a SEMUS Vitória, vacinação de covid e influenza. Foram aplicadas 1172 doses de vacinas no total e realizados 108 testes. Dessa maneira, o LabEPI cumpre uma missão vital ao atender tanto a comunidade interna quanto externa da UFES, contribuindo significativamente para o fortalecimento dos pilares universitários de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, sua atuação se alinha com as políticas nacionais e internacionais que visam a eliminação de doenças como a Tuberculose, bem como aquelas determinadas por fatores sociais, incluindo hepatites, HIV e sífilis.

ARDISSON, Pierri Fernando
MASCARELLO, Izabela Fim
ROCHA, Ester Piontkowsky
BANHOS, Izabella Dossi
SILVA, Michelaine Isabel da
PRADO, Thiago Nascimento do
SALES, Carolina Maia Martins

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO FERRAMENTAS DE ENFRENTAMENTO DA DOR E DA ANSIEDADE NA COMUNIDADE

O Laboratório de Pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares – LAPPICS oferta atendimentos com Auriculoterapia e Reiki nas condições de saúde que envolvem dor crônica e ansiedade. Realiza estudos sistemáticos, capacitações, produção de conteúdos baseados em evidências científicas nas mídias sociais, fortalecendo estratégias articuladas entre ensino, pesquisa e extensão. A saúde mental tem sido uma preocupação crescente nos últimos anos, acentuando-se com a pandemia de COVID-19, bem como o impacto das dores crônicas na qualidade de vida. No Brasil, 9,3% da população possui transtornos relacionados à ansiedade, compreendendo a maior quantidade de casos entre todos os países do mundo. Assim, ofertar estratégias de manejo não farmacológico por meio de ações interprofissionais tem sido de grande relevância para a saúde da população. Nossa equipe conta com 12 estudantes e 6 docentes com formação nas PICS propostas. Realizamos 2 capacitações, 2 processos seletivos, produção de conteúdo digital com alcance de 524 seguidores, participação como palestrantes em 3 eventos, elaboração de um e-book. Tanto as capacitações quanto a experiência com os atendimentos têm agregado muito conhecimento aos estudantes, contribuindo com sua formação. Destacamos um impacto positivo no enfrentamento de problemas de saúde e sociais da comunidade, com parceria interinstitucional, que, por meio da Psicóloga da Unidade de Saúde de Maruípe, tem encaminhado usuários para acompanhamento pelo LAPPICS, promovendo uma maior interação e aproximação com a comunidade externa. O número de pacientes atendidos foi de 114, sendo realizados 471 atendimentos. A maioria dos pacientes são mulheres (89%) com média de idade de 29 anos, sendo 65% estudantes e servidores e 35% comunidade externa. As queixas mais recorrentes são ansiedade, estresse, distúrbios do sono, dor e tensão muscular. A maioria dos pacientes refere melhora significativa das crises e da percepção dos sintomas de ansiedade, da qualidade do sono, diminuição da tensão muscular, redução do estresse e da dor. Quanto à formação, os extensionistas apontam a importância do projeto para a aquisição de novas habilidades e competências para desenvolver estratégias para o cuidado integral na perspectiva biopsicossocial. Concluímos que as atividades desenvolvidas pelo LAPPICS têm contribuído de forma relevante para a formação dos futuros profissionais de saúde, para a promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade e para o fortalecimento da função social da Universidade por meio das ações extensionistas.

- Este projeto contou com Bolsa PROEX.

FREITAS, Grace Kelly Filgueiras¹
BORGES, Bárbara Juliana
Pinheiro¹
CHIARADIA, Ana Cristina
Nascimento¹
DO BEM, Daniela Amorim
Melgaço Guimarães¹
RODRIGUES, Lívia Carla de
Melo¹
SOARES, Magda Ribeiro de
Castro¹
RANGEL, Paola Souza¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DA MULHER

O projeto “Abordagem Fisioterapêutica na Saúde da Mulher” tem como objetivo oferecer assistência fisioterapêutica de qualidade e gratuita às mulheres, tanto em contextos hospitalares quanto ambulatoriais, que enfrentam uma variedade de condições de saúde, incluindo incontinência urinária, prolapsos de órgãos pélvicos, estenose vaginal, câncer de mama/ginecológico, gestação e puerpério. Durante os últimos quatro meses de 2022 (de setembro a dezembro), as integrantes do projeto realizaram atendimentos na enfermaria de ginecologia/maternidade do Hospital Universitário Antônio Cassiano de Moraes (HUCAM) e no ambulatório de uroginecologia (Casa 3). A partir de 2023, os atendimentos hospitalares foram substituídos por sessões ambulatoriais realizadas na Clínica Escola Interprofissional em Saúde (CEIS) da Universidade Federal do Espírito Santo. No entanto, os atendimentos na Casa 3 foram mantidos. Na enfermaria do HUCAM, cada estudante acompanhava média de duas mulheres por semana. No ambulatório, nos primeiros quatro meses, as estudantes foram divididas em escalas de duas horas semanais cada, de acordo com suas disponibilidades de horário. Cada estudante realizou, em média, quatro atendimentos por semana. Após esse período, apenas a bolsista continuou a participar dos atendimentos na Casa 3, atendendo, em média, oito pacientes/semana. Quanto aos atendimentos realizados na CEIS, as pacientes foram selecionadas a partir de uma lista de espera. Cinco pacientes, no total, receberam atendimento individualizado e em grupo, por meio de consultas semanais. Esta atividade de extensão representou grande relevância para as mulheres assistidas pelo projeto, independentemente do atendimento ambulatorial ou hospitalar. Houve impacto positivo na prevenção, promoção, reabilitação das condições de saúde relacionadas à Saúde da Mulher, proporcionando atendimento gratuito e de qualidade, respaldado por evidências científicas e prática profissional especializada. As pacientes relataram melhora nos sintomas, qualidade de vida e participação. Também houve impacto positivo para as estudantes integrantes do projeto, pois foi possível ampliar as oportunidades de formação. Além disso, com base no projeto, estão sendo desenvolvidos trabalhos de conclusão de curso e o curso de extensão “AmarEla: saúde sexual e sexualidade para mulheres” que acontecerá no mês de setembro de 2023 e tem como objetivo ensinar alunas que estejam cursando graduação na área da saúde sobre saúde sexual e sexualidade. Também é digno de nota que o trabalho intitulado “Educação em saúde com rodas de conversas remotas para gestantes: relato de extensionista do PROEFISM/UFES” foi premiado com o 1º lugar dentre os trabalhos apresentados no I Simpósio Internacional de Fisioterapia em Obstetrícia da ABRAFISM e I Workshop Estadual dos Fisioterapeutas nas Maternidades do Piauí, ocorridos no mês de novembro de 2022.

- O projeto contou com bolsa PROEX financiada pela Universidade Federal do Espírito Santo no período de 2020/2021 e 2021/2022.

SILVA, Sandy Christina
NOVAES, Ana Cristina de Oliveira
PEREIRA, Jussiara Freitas Ferraz
SILVA, Kemily Vasconcelos Armondes da NOGUEIRA, Marjorie Toledo OLIVEIRA, Néville Ferreira Fachini de

¹Universidade Federal do Espírito Santo

NUTRICAL: AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA EM NUTRIÇÃO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Os transtornos alimentares podem acarretar prejuízos tanto na saúde física quanto psicossocial dos indivíduos acometidos, sendo caracterizado pela perturbação de forma persistente na alimentação ou no comportamento alimentar. O tratamento deve ser realizado de forma multiprofissional, com uma equipe formada por nutricionistas, psicólogos e psiquiatras. O projeto NUTRICAL foi criado no ano de 2020 com o intuito de oferecer assistência clínica nutricional aos pacientes e promover de forma prática o ensino aos alunos de graduação do curso de Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), de forma que os mesmos tenham contato direto com os pacientes e trabalhem de forma ativa com outros profissionais, oportunizando um ensino prático para os alunos e um atendimento de qualidade para a sociedade. Desde sua criação o projeto tem realizado grupos terapêuticos conduzidos por psicólogas parceiras do projeto e com atendimentos individualizados com a equipe de nutrição, onde os alunos têm a oportunidade de realizar todo o processo de atendimento, como o agendamento de consultas, atendimento ambulatorial, atualização de prontuários, elaboração de materiais, dentre outras atividades. O principal objetivo do projeto é fazer com que os pacientes sejam capazes de superar os seus transtornos alimentares e começarem a se alimentar de forma equilibrada e intuitiva, onde conseguem reconhecer a fome e tomar melhores decisões quanto aos tipos de alimentos que irão consumir. São utilizados vários materiais para o desenvolvimento dessa habilidade, como: odômetro da fome, diário alimentar, *Mindful Eating*, plano de ação, plano alimentar colaborativo, diário de bem-estar, dentre outras atividades, de forma a priorizar não somente a adequação do estado nutricional dos pacientes, mas também seu bem-estar físico e mental, fator de extrema relevância na atualidade. Nos dois últimos semestres foram realizados atendimentos clínicos em grupo e individualizados presenciais na Clínica Escola Interprofissional em Saúde (CEIS/CCS/UFES). Em todas as atividades os acadêmicos participantes da equipe foram protagonistas, incluindo as atividades de divulgação do projeto, o que proporcionou intensa prática no campo da Nutrição Clínica. Também houve interdisciplinaridade mediante a participação de uma docente e duas técnicas (psicólogas integrantes da equipe) nas atividades do projeto. Foram acompanhados no total 33 indivíduos da comunidade geral e acadêmica, com uma média mensal de 20 atendimentos (entre novas consultas e retornos), sendo a maioria com comer transtornado e/ou transtorno alimentar, sendo que todos estão evoluindo positivamente em seus quadros clínicos, demonstrando a relevância desse projeto para a comunidade.

MOURA, Daniela Rosa
HADDAD, Mariana Rebello
SOARES, Fabíola Lacerda Pires¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL PARA PRODUTOS AGROINDUSTRIAS COMERCIALIZADOS EM VITÓRIA- ES

Com a vigência da resolução RDC nº 429 de Outubro de 2020, a alteração e reformulação das informações nutricionais (IN) tornaram-se necessárias, uma vez que, a presença da IN nos rótulos dos produtos embalados na ausência do consumidor é obrigatória e deve se apresentar de maneira fidedigna, visto que é um fator norteador para o consumidor. A RDC nº 429/2020 e a Instrução Normativa-IN 75 possibilitam ao consumidor um maior entendimento acerca do conteúdo do produto, o que garante maior segurança para a população no momento de aquisição. O objetivo desta ação de extensão foi possibilitar aos produtores agroindustriais de Vitória-ES a elaboração de informações nutricionais pautadas nas novas regras estabelecidas para rotulagem de alimentos. As reuniões desta atividade extensionista foram conduzidas inicialmente de maneira mensal e posteriormente de modo quinzenal. Após o término da pandemia de COVID-19 as visitas às feiras livres foram retomadas, totalizando 8 feiras visitadas, e com isso, o contato com produtores locais pode ser amplificado. Além das visitações, os veículos digitais como *Instagram* e *e-mail* foram ferramentas utilizadas para estabelecer contato com os produtores. Foi pela rede social que conteúdos informativos sobre o universo da rotulagem foram elaborados e postados, com o objetivo de aproximar a população de um assunto extremamente importante. Após o contato e orientações, os produtores interessados enviavam as informações necessárias para elaboração da IN do produto, com isso e por meio de consultas às tabelas de composição de alimentos e cálculos dietéticos as IN eram elaboradas. O laudo contendo a IN e orientações era enviado via *e-mail* juntamente com a tabela da IN em formato pdf. A ação de extensão já possuía uma planilha prévia, no software *Excel* conforme modelo 1 da IN nº 75. No período de outubro de 2022 a agosto de 2023 foram elaboradas 6 IN de produtos como biscoitos, pães, chocolate, alfajor e *brownie*. Além do desenvolvimento das IN, o grupo de extensão durante as reuniões discutiu artigos e resoluções sobre rotulagem de alimentos. O entendimento sobre essa temática é de grande importância, ainda é um tema pouco abordado durante a graduação e por isso a ação extensionista torna-se grande aliada na formação profissional dos estudantes envolvidos. Dessa forma, portanto, o desenvolvimento das informações nutricionais fortalece o comércio de produtores locais e possibilita a formação de estudantes engajados na temática de rotulagem.

- Bolsa do Programa integrado de bolsas para estudantes de graduação da UFES - Programa de Extensão (PIBEX).

RODRIGUES, Isabela Silva
NICOLI, Erika Ferreira
PEREIRA, Gabriela Luiz Meigre
Dias¹
GALLAVOTTI, Júlia Souza
Nascimento¹
TEIXERA, Luíza Pereira
BADAWI, Karulliny Kassem¹
BATTESTIN, Priscilla Védoval
MORAES, Erica Aguiar¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: TRABALHO, ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

O presente projeto de extensão ocorre desde 2016 e precisou ser alterado em razão das demandas observadas a partir de 2021, diante do cenário pandêmico pela COVID-19, na realidade dos trabalhadores, usuários e familiares dos serviços de saúde mental e atenção psicossocial. O contexto pandêmico, a crise econômica vivida no país, aprofundaram as desigualdades sociais e a precarização das condições de vida da população brasileira. Assim, buscamos fomentar o movimento da Economia Solidária junto aos serviços de Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Estado, por meio da formação das pessoas envolvidas, com o intuito de suprir uma lacuna, pois no ES não há Associação/Cooperativa de geração de trabalho e renda no campo da saúde mental de forma mais organizada, como preconizado na Política Nacional de Saúde Mental. As ações desenvolvidas partem do interesse dos Grupos de pesquisa e extensão da UFES: Políticas Públicas e Práticas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Departamento de Terapia Ocupacional) e Fênix (Departamento de Serviço Social). Para os estudantes apresenta-se uma nova forma de pensar o modo de trabalho para as pessoas com transtornos mentais ou que fazem uso dependente de álcool e outras drogas, garante-se uma formação singular que ultrapassa os conteúdos de disciplinas e é capaz de fomentar a conduta de trabalho interdisciplinar, além de conscientizar sobre as necessidades reais dos usuários e familiares atendidos na Rede de Atenção Psicossocial. Para tanto, em 2022/2023 desenvolvemos o *II Curso de Inclusão pelo Trabalho: Economia Solidária e Saúde Mental*; a *II Feira de Economia Solidária e Saúde Mental*, oficinas com convidados externos à UFES; assembleias para a discussão do estatuto de criação da futura associação, e a assembleia de fundação da *Associação de Produção Organizada de Capixabas Associados à Economia Solidária*, que se encontra em processo de formalização. Para a realização dessas ações são necessárias importantes e estratégicas parcerias com as instituições de saúde envolvidas, os Centros de Atenção Psicossocial, órgãos governamentais, como a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo, além da interlocução com colegas de outras Universidades. Em articulação a esse projeto de extensão, o projeto de pesquisa *Economia solidária e enfrentamento da estigmatização no campo da saúde mental*, registrado sob o número 11852/2022 – PRPPG/UFES, em fase de finalização por meio do PIIC 2022-2023, apresenta como resultados preliminares a importância de ações dessa natureza, que, ainda que pontuais, produziram movimentos em direção a Reabilitação Psicossocial para os usuários, formação permanente para os profissionais e maiores informações para o público em geral acerca da Economia Solidária e do campo da saúde mental, aspectos esses que se apresentam positivos para transformações sociais, como a desmistificação acerca da estigmatização.

- O projeto contou com bolsista de extensão (PROEX/UFES) no período 2021-2022.

LEÃO, Adriana
LEAL, Fabiola Xavier

¹Universidade Federal do Espírito Santo

SAÚDE ÚNICA EM AÇÃO: PROMOVENDO SAÚDE ÚNICA E CIÊNCIA NAS ESCOLAS

A “Iniciativa Conjunta para a Promoção da Abordagem em Saúde Única” é um projeto de extensão que vem desenvolvendo atividades visando à educação em saúde com envolvimento da comunidade, utilizando como exemplo a realidade do território em que esta se insere. A atividade “Saúde Única em Ação” teve início na escola pública estadual rural Frederico Boldt, no distrito de Caramuru, em Santa Maria de Jetibá. A equipe do projeto, composta por alunos de graduação e pós-graduação de diversos cursos, professores de várias disciplinas, e técnicos, se reuniu com a equipe pedagógica da escola para estabelecimento das atividades. O problema definido para serem trabalhadas questões de Saúde Única, que tratam da conexão da saúde humana, do meio ambiente, dos animais e das plantas, foi a resistência antimicrobiana, uma vez que, por ser uma região com produção agrícola, há fatores que influenciam na sua ocorrência, como o uso de agrotóxicos e antibióticos na produção. Os graduandos participantes do projeto, sob orientação dos professores, conduziram aulas práticas com pesquisa participativa durante a disciplina de Ciências, estimulando os estudantes do sétimo ano a discutirem a realidade local e de suas famílias, os fatores que interferem na saúde da comunidade, e a desenvolveremativamente experimentos sobre microrganismos. Os estudantes avaliaram a presença de bactérias e fungos nas mãos e no ambiente escolar, por meio de cultura, trabalhando questões de higiene, como a lavagem das mãos. Um segundo experimento foi a coleta de amostras de água da escola e dos rios da comunidade, para detecção de microrganismos resistentes à antibióticos. Os resultados deste experimento foram discutidos em sala de aula e serão trabalhados durante visita aos laboratórios da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), quando serão definidas ações para divulgação dos resultados à comunidade do Caramuru juntamente aos estudantes. A “Saúde Única em Ação”, além de promover ações interdisciplinares e parcerias interinstitucionais, atualmente também embasa dissertações de mestrado e projetos de iniciação científica da UFES, e promove diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, auxiliando o alcance de suas metas pela universidade.

- O projeto conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo, edital 12/2022 - Universal de Extensão (T.O.: 795/2022).

FREITAS, Natália de Oliveira
BARBOZA, Ana Lidia Claudio
Coelho¹
MOTHÉ, Davi Abreu Carvalho¹
TAVARES, Sarah Gonçalves¹
DOS SANTOS, Kênia Valéria¹
GONÇALVES, Rita de Cássia
Ribeiro¹
BUSS, Glauciomar¹
ARAUJO, Bruno Cancian de¹
MAIFREDE, Simone Bravim¹
FREITAS, Flavia Priscila
Santos¹
VICENTE, Creuza Rachel¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

INTERDISCIPLINARIDADE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO OSM-ES

O Observatório de Saúde na Mídia-ES (OSM-ES) tem como objetivo contribuir com a construção de ações e conhecimentos em Saúde Coletiva, Comunicação e Cultura, a partir da análise crítica da mídia, estimulando a inovação e disseminação do conhecimento científico, de outros saberes e de cultura, dentro da temática da Comunicação e Saúde. O OSM - ES monitora os meios de comunicação de grande circulação; analisa os modos pelos quais os meios de comunicação constroem discursivamente os sentidos da Saúde Coletiva e do Sistema Único de Saúde; e estimula a circulação, por diversos meios e para todos os interessados - pesquisadores, gestores, técnicos e população -, dos resultados dessas análises. Assim, contribui para ações e conhecimentos coletivos a partir da elaboração de projetos, publicações, produções culturais e audiovisuais em saúde coletiva e saúde na mídia. As principais atividades realizadas no âmbito do OSM foi: uma coleta de notícias a partir de sintaxes relacionadas à Covid-19. Assim, começou o trabalho para abordar essa nova doença em pesquisa com o intermédio tecnológico inovador, a plataforma SigCovid-19, que armazena dados de 21 jornais capixabas. A partir das sintaxes foram coletadas matérias e registradas no programa RedCap, *software* com um questionário que sintetiza as informações sobre cada notícia e armazena-as. Outra atividade realizada para a popularização da ciência é a produção de releases a partir de artigos, dissertações e teses publicados em Saúde Coletiva. Os estudantes traduzem textos científicos da área da saúde para uma linguagem jornalística. A divulgação dos releases acontece nas redes sociais. Da mesma forma, utiliza-se as redes sociais na exposição de temas importantes para a sociedade em datas comemorativas da saúde. Considera-se que essas atividades contribuem para ampliar o conhecimento a respeito da mídia em saúde na divulgação de conteúdos produzidos na universidade e relevantes para a sociedade. Além disso, o programa recebe visitas de alunos de outros cursos e instituições. Nessas oportunidades, os estudantes apresentam o programa e os projetos elaborados no espaço. Com essa interação, os estudantes desenvolvem a prática do ensino. Considera-se, portanto, que as experiências citadas proporcionaram aos envolvidos, na interlocução junto aos demais bolsistas que atuam, a vivência da interdisciplinaridade e da comunicação pública da ciência.

LIMA, Bárbara Sofia Bruzzi
Barcelos'
SILVA, Thalita Mascarelo da'
SANTOS-NETO, Edson
Theodoro dos'

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

CONSTRUÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO RELACIONADO À SAÚDE DO IDOSO

Tendo em vista o isolamento social dos idosos diante da pandemia do COVID-19, nota-se que as mídias sociais digitais estão entre os principais meios para obtenção de informações acerca da saúde. Nesse contexto, o presente projeto de extensão, por meio de mídias sociais digitais, busca disseminar conteúdos relacionados à fisioterapia na saúde do idoso, levar aos integrantes a prática do hábito de leitura de artigos e oportunizar a discussão semanal dos mesmos. Nesse âmbito, desenvolveu-se uma página no *Facebook* (Grupo de Estudos em Saúde do Idoso) e um perfil no *Instagram* (@gerontofisio.ufes). Os membros do projeto dividem-se em 3 equipes e um rodízio é realizado, a cada semana uma equipe é responsável pelas postagens nas redes sociais. Os conteúdos abordados são construídos com base em artigos nacionais e internacionais sobre o tema saúde do idoso no contexto da pandemia ocasionada pelo COVID-19, fornecendo orientações sobre prevenção, cuidados e importância do exercício físico, bem como divulgação de práticas benéficas à saúde dos idosos e que sejam reprodutíveis. Além disso, os assuntos são confeccionados usando a ferramenta Canva, elaborados em uma linguagem acessível e de maneira didática utilizando textos, imagens, gráficos, diagramas e vídeos. Iniciado em agosto de 2020, o projeto possui 5 membros, já realizou 50 publicações nas redes sociais e conta com 323 seguidores. Ademais, foi contemplado com 1 bolsa no Edital PIBEX 2021-2022 da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), participou do VII Congresso de Extensão da Universidade da UFABC por meio da submissão de resumo e iniciará em agosto de 2023 as atividades da Liga Acadêmica de Gerontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (LAFIGE UFES).

LEMOS, Thamyres Cintra
LEMOS, Estele Caroline Welter
Meereis¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

FONO HORTA E JARDIM - CUIDADO CONTINUADO DO ADULTO AO IDOSO COM PRÁTICAS DE HORTICULTURA E JARDINAGEM

O presente propõe o acompanhamento continuado dos sujeitos com atividades no campo das práticas de horticultura e jardinagem com adultos e idosos. Nesse último ano, o projeto viveu nova fase com atividades presenciais, individuais e coletivas. As individuais foram devidas aos encaminhamentos de sequelas pós AVC com possível hipótese diagnóstica de afasia, resultando em atendimento fonoaudiológico semanal. Já o grupo de práticas em horticultura e jardinagem aconteceu semanalmente, com usuários encaminhados pela própria Clínica Escola e pela Unidade Básica em Saúde Thomaz Thomasi. Nesses encontros realizamos atividades lúdicas de estimulação da linguagem e cognição voltadas a adultos e idosos, explorando acesso lexical, memória, atenção e percepção, bem como resolução de problemas, tanto com as tarefas de horticultura em si, quanto com exercícios cognitivos dentro dessa temática. Tivemos alguns encontros interdisciplinares, em que as especialidades possibilitaram o aprendizado do autocuidado com a enfermagem, do sal de ervas com a nutricionista e da autopercepção, conservação de energia e integração sensorial com as terapeutas ocupacionais. Para registrar nossas experiências em grupo, vislumbramos a possibilidade de elaborar um livro digital com todas as propostas realizadas nas sessões em grupo (material em construção), para compartilhar ideias com outros profissionais interessados. Como um outro produto, iniciamos em 2022 uma revisão integrativa da literatura sobre distúrbios olfativos não vinculados à COVID-19, a qual foi submetida recentemente na revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento e aguarda parecer. Mantivemos a rede social do projeto como espaço de relacionamento com a comunidade acadêmica, portfólio do projeto e integração de temáticas, como os benefícios da horticultura e jardinagem para a saúde e para a comunicação, bem como a participação social, considerando os objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, especialmente o terceiro (Saúde e bem estar) e o décimo segundo (Consumo e produção responsáveis). Assim, esperamos concluir nosso trabalho em 2023 com impacto positivo nas comunidades acadêmica e vizinha à Clínica Escola, contribuindo intersetorialmente na promoção da saúde de adultos e idosos, possibilitando aos estudantes, a vivência da tríade universitária ensino-pesquisa-extensão, articulando saberes científicos ao atendimento à comunidade.

GERSZT, Paula Pinheiro
OLIVEIRA, Gabriela
REIS, Tayanna Ribeiro
VIEIRA, Franciane Lima
SILVA, Laís Monteiro
COELHO, Lavinya Saldanha
RAMOS, Isabela Oliveira
MARANDUBA, Letícia de Oliveira
FERNANDES, Samara Oliveira
RODRIGUES, Sophia Pimentel
BASSAN, Larissa Helyne¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PROJETO PANCCULT: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA DIVULGAÇÃO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são plantas ou partes de plantas que não fazem parte do cardápio cotidiano da população, sendo cultivadas ou espontâneas, exóticas ou nativas, das quais uma ou mais partes são comestíveis. A inclusão de alimentos alternativos está prevista na Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e diante do fato que a segurança alimentar e nutricional pode ser alcançada pela oferta de alimentos não convencionais, a inserção de PANC na alimentação e o incentivo ao consumo contribuem para diversificação da dieta e proteção dos sistemas alimentares. O projeto de extensão PANCCULT: Cultivando saberes e sabores das Plantas Alimentícias Não Convencionais tem como objetivo implementar ações de estímulo ao cultivo, consumo e divulgação das PANC. Desde a criação foram desenvolvidas diferentes ações, sendo uma delas o uso do *Instagram* (@panccult.ufes) para divulgação de informações sobre as PANC por meio da publicação de *posts* informativos, vídeos e receitas testadas pelos extensionistas. Em 2022, o projeto realizou diferentes ações como o Dia PANC, organização de palestra online sobre PANC, ação em *stand* na X Jornada Integrada de Extensão e Cultura. Vale destacar que na Jornada foram compartilhadas informações por meio da explicação e utilização de materiais de apoio como vasos com algumas PANC, *banner*, folhetos sobre composição nutricional, receitas culinárias e degustação de preparações com PANC. O evento da Jornada oportunizou um convite para participação no Seminário Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Vitória realizado em abril de 2023. Neste evento foi feita exposição com *stand* do projeto e os membros da equipe ministraram minicurso intitulado “Agricultura urbana: conhecendo as PANC’s e seus usos”. A equipe também publicou um capítulo de livro intitulado “Hortas urbanas cunitárias como ambiente de promoção da saúde e qualidade de vida”. Além disso, os integrantes realizaram uma oficina culinária em junho de 2023 no evento ‘Junho verde: simpósio saúde e agroecologia em foco’ com o tema “Como utilizar Plantas Alimentícias Não Convencionais em preparações”. O projeto continuou participando dos mutirões de limpeza da horta localizada nas proximidades da Clínica Escola Interprofissional de Saúde (CEIS) no Centro de Ciências da Saúde e contribuindo para rega semanal desta horta. Ademais, um *e-book* com receitas utilizando PANC, testadas pela equipe, está em processo de elaboração. Dessa forma, o projeto permitiu a articulação da extensão, ensino e pesquisa com realização de ações que permitiram aos discentes aprimorar a formação acadêmica, aplicar conceitos aprendidos em disciplinas, desenvolver habilidades de divulgação científica, executar trabalho em equipe, interagir com a comunidade e redigir trabalhos científicos.

- O projeto contou com bolsa (PROEX/UFES) no edital PIBEX 2021/2022.

ULIANA, Daniel Sgrancio¹
LEAL, Rhaiza Marcia Passos¹
GERING, Sara Jarske¹
SENATORE, Caroline¹
PEREIRA, Alícia Pereira¹
GUIMARÃES, Alessandra Peres¹
SÃO JOSÉ, Jackline Freitas Brilhante¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

DESCARTE LEGAL É DESCARTE CONSCIENTE: UMA ABORDAGEM RACIONAL SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS E INSUMOS FARMACÊUTICOS

O projeto “Descarte legal é descarte consciente” teve início em 2021 com objetivo de levar o conhecimento acerca do descarte correto, seguro e racional de medicamentos e insumos farmacêuticos, e das consequências trazidas pelo descarte inadequado, sob a ótica biológica, social, sanitária e ambiental para escolas da Grande Vitória. As ações consistem em palestras interativas e lúdicas, ministradas por estudantes do ensino superior dos cursos de Medicina e Farmácia, que abrangem as questões de segurança e sustentabilidade em saúde de forma acessível para um público mais leigo. Nesse sentido, foram formadas duas comissões, a comissão científica, responsável pelo levantamento de referências e pela elaboração do material de divulgação, material didático e seleção de informações a serem transmitidas; e a comissão de relações públicas, responsável pela interlocução direta com as escolas e pela busca ativa por eventuais parceiros, patrocinadores e colaboradores. O projeto, com o lema de “Ensinar, educar e conscientizar”, ampliou o seu território de ação e realizou trabalhos em escolas da rede pública e privada de Vitória e Vila Velha ao longo de 2022-2023, totalizando nove palestras, contando com a participação de aproximadamente 422 alunos. Ademais, o público alvo foi ampliado, passando a incluir alunos do ensino médio, educação de jovens e adultos (EJA), e do ensino fundamental, ciclos 1 e 2. A comissão científica do projeto trabalhou com a criação de novos materiais didáticos postados em nossa rede social (*Instagram – @descartelegalufes*) e com a ampliação dos locais de descarte elencados em nosso mapa de coleta. Por meio das redes sociais, conseguimos inúmeros *feedbacks* das escolas e de alguns pais, relatando os impactos positivos nos alunos que participaram das ações. O projeto continua expandindo, finalizando este ciclo de trabalho com palestras pré-agendadas para setembro de 2023, junto a turmas do ensino fundamental e médio de três escolas, em São Geraldo do Baixio e Governador Valadares, em Minas Gerais. Como objetivo, o projeto continua buscando um destaque maior entre as escolas, por meio de estratégias de movimentação das redes sociais e interlocução direta junto a escolas que manifestem interesse, abrindo espaço, também, para apresentações em escolas da rede privada de ensino.

LACERDA, Bárbara Sthefany
de Paula
ANIZ, Sarah Rebeca de Faria
VILELA, Thamiles Nogueira
HOLLAIS, André Willian¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

NEURO ON PROJETO DE INTEGRAÇÃO CLÍNICA DA NEUROANATOMIA HUMANA NOS CURSOS DA SAÚDE

O projeto NEURO ON constitui um espaço para a integração do estudo da neuroanatomia humana nos cursos da saúde. Objetiva contribuir para a formação dos estudantes, possibilitando que o conteúdo teórico adquirido no âmbito do ensino seja alvo de reflexões quanto a prática clínica. O projeto impulsiona a interdisciplinaridade, pois a partir de temas comuns a várias profissões, proporcionamos para alunos de cursos e períodos diferentes um momento de troca de saberes e reflexões acerca das descobertas científicas. O projeto possibilita ainda a interação e o vínculo entre a universidade e a comunidade externa, a partir da disseminação do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidas na instituição. A metodologia conta com reuniões mensais para discussões de casos clínicos, artigos científicos, palestras com convidados com *expertise* clínica, produção de conteúdos digitais para a disponibilização na rede social *Instagram* do projeto, incluindo posts didáticos, stories no formato de quizzes de desafios e reels curtos para a divulgação de informações dessa temática. Conta também com a participação em eventos direcionados a comunidade, onde são apresentados temas da neuroanatomia, com apresentações orais, posters, e peças reais e plastinadas. No período de julho/22 a agosto/23, foram realizadas 10 reuniões tanto no formato *online*, quanto presencial, participação em projetos parceiros: Reunião da Liga Acadêmica de Neurociências da UFES, participação na Mostra de profissões de 2022 da UFES, IV e V Mostra anatômica integrativa da UFES (08.22 e 06.23), organização do evento “XII Semana nacional do cérebro”, que contou com a criação de conteúdos com o tema “O cultivo da resiliência”; visitas a duas escolas públicas de ensino fundamental com palestras, contação de histórias, oficina de macroscopia com peças reais e plastinadas. O projeto proporciona o fortalecimento da universidade com a comunidade, aumenta o conhecimento e desperta o interesse dos graduandos sobre a temática permitindo que a universidade cumpra o seu papel social de popularização da ciência. Ativo desde 2021 nossos resultados obtidos justificam a sua continuidade. A partir de eventos e palestras que nos aproximam da comunidade externa, em especial estudantes do ensino básico, promovemos uma relação benéfica para aos envolvidos, motivando-os a estudarem e despertando neles o desejo de ingressar na universidade. Além disso, desenvolve nos graduandos as competências de falar em público e novas alternativas de aprendizagem, contribuindo com papel relevante na formação dos futuros profissionais da saúde. Dessa forma, as atividades realizadas no âmbito do NEURO ON articulam a interdisciplinaridade e a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

- O projeto contou com bolsa (PROEX/UFES) no edital PIBEX.

BARÇANTE, Marcela
DALPIAZ, Polyana Lima
Meireles¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

CUIDAR RIZOMÁTICO: CRIAÇÃO DE MULTIPLICIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O projeto de extensão “Cuidar rizomático: criação de multiplicidades na Atenção Primária à Saúde”, nasceu a partir das reflexões e discussões desenvolvidas ao longo dos anos pelo Grupo de Pesquisa “Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições”, cadastrado no Diretório do CNPq desde 2009, que viu a necessidade de expansão dos debates teóricos e pesquisas apresentadas em suas reuniões quinzenais para ampliação da prática nos serviços de saúde do município de Vitória-ES e região. Dessa forma, em julho de 2021, em meio à pandemia da Covid-19, tal projeto de extensão foi criado, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como objetivo principal promover, através de experimentações éticas, estéticas, científicas, ecológicas e revolucionárias, a criação de multiplicidades na Atenção Primária à Saúde. A execução das atividades do projeto acontece a partir do levantamento contínuo das demandas apresentadas pelas unidades de saúde em que os membros da equipe estão inseridos nas atividades de graduação, a respeito das dificuldades encontradas para produção de cuidado em saúde. Dessa maneira, são implementadas ações de educação em saúde e criação do *podcast* intitulado “RizomaCast”. Para que as ações de educação em saúde aconteçam, são realizadas reuniões com as equipes da unidade de saúde para articulação do dia, horário e metodologia a ser empregada (roda de conversa, dinâmicas, jogos, etc), em seguida, a equipe do projeto faz a criação de tecnologia a ser utilizada, roteiros e implementação da ação. Em relação aos episódios do *podcast*, os temas são escolhidos também, respeitando a necessidade das unidades de saúde. Para isso, a equipe do projeto faz roteiro, convites às pessoas que participarão da discussão, gravação, edição e publicização nas redes sociais, plataformas de música e divulgação nas unidades de saúde. Visando a interdisciplinaridade em saúde, ao longo do tempo, o projeto contou com discentes de Educação Física, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Medicina e Odontologia e profissionais da área de Fisioterapia e Psicologia. Foram desenvolvidas ações de educação em saúde nos Territórios de Saúde de Maruípe, Itararé, Consolação e Jesus de Nazareth, abrangendo as próprias unidades de saúde, bem como escolas e creches com temáticas como pediculose, *fake news* na saúde, covid-19, tuberculose, racismo na saúde, entre outros. Em relação ao “RizomaCast”, foram desenvolvidos debates com linguagem clara sobre racismo, saúde da população LGBTQIA+, assédio sexual, Arte e Saúde, saúde mental dos estudantes, violência nas escolas e gordofobia. Todas as atividades do projeto proporcionaram a vivência dos estudantes nos diversos cenários de atuação dos profissionais de saúde, ampliação do diálogo com a população, a busca por maiores estudos sobre as temáticas desenvolvidas, apresentação de trabalhos em eventos científicos e, com isso, potencialização do cuidado em saúde.

- O projeto contou com financiamento de bolsa do edital Pibex 2022.

COQUEIRO, Jandesson

Mendes¹

BERNARDES, Marília Rodrigues¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

VIVÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão Grupo de Estudo em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, conhecido como GQualis, vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), teve como campo de estudo o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). O programa contou com bolsa da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFES no período de 2022/2023. As atividades realizadas no período de setembro 2022 a agosto de 2023, consistiram na busca de incidentes e eventos adversos em prontuários de mulheres submetidas à parto cesáreo e coleta observacionais e concorrentes no centro obstétrico, no intuito de reduzir as taxas de incidências de infecções de sítio cirúrgico pós-cesariana e aumentar a taxa de alcance na vigilância pós-alta. Dessa forma, a coleta de prontuários apresentava-se como uma etapa primordial desse processo, pois através dos dados analisados era possível monitorar e investigar as exigências do pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório, como: a ocorrência de banho com clorexidina, tricotomia, antibioticoprofilaxia, bolsa rota, intercorrências durante o parto e avaliação da ferida cirúrgica. Além disso, era possível estimar se havia um fator de risco interno, ou seja, inerente à saúde da gestante, para a ocorrência da infecção cirúrgica. Posteriormente, de forma complementar, iniciou-se a vigilância de processo no centro obstétrico, no qual a coleta dava-se através da observação das técnicas de antisepsia cirúrgica das mãos dos profissionais, antisepsia do sítio cirúrgico com clorexidina degermante pela equipe de enfermagem e alcoólica pela equipe médica. À medida que a coleta era feita, foram realizadas reuniões e capacitações com a equipe. Logo, nos meses de maiores intervenções foi possível observar uma redução da taxa de infecção e rendimento satisfatório quanto às práticas assistenciais. Isso por sua vez, promoveu à equipe responsável um olhar crítico e avaliativo acerca das intervenções aos pacientes, de modo a contribuir para uma assistência interdisciplinar, coordenada e segura. Os resultados alcançados durante o monitoramento foram apresentados e publicados nos Anais do 1º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva On-line realizado em Fortaleza, Ceará. Portanto, as ações contribuíram para a construção profissional das acadêmicas, visto que proporcionaram novos saberes, atuação interdisciplinar e multiprofissional. Além disso, trouxe a vivência enquanto enfermeiro do Núcleo de Segurança do Paciente.

SILVA, Isabela da
MACHADO, Emanuelle
Zeferino de Souza
PORTUGAL, Flávia Batista

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ACADEMIA DO FUTEBOL CAPIXABA

Considerando que o futebol é um dos esportes mais praticados no Estado do Espírito Santo e caracteriza-se por movimentos de alta intensidade, mudanças bruscas de direção e saltos; predispondo o atleta a várias lesões musculoesqueléticas e por muitas vezes, ao abandono precoce deste esporte; a avaliação física individualizada e criteriosa tem se mostrando de grande importância na investigação precoce dos fatores de risco e na elaboração de programas de prevenção mais eficientes. Dessa forma, o presente projeto de extensão possui como objetivos proporcionar aos atletas de futebol profissionais avaliações fidedignas da força e fadiga muscular, da atividade elética e do tônus muscular dos músculos dos membros inferiores; avaliação de movimento dos saltos e após; orientar a prescrição de estratégias de prevenção de risco de lesões musculares previamente detectadas. São utilizados o aparelho dinamômetro isocinético BiodeX S4; eletromiógrafo (marca Miotec®, modelo New Miotoool Wireless/USB®, de oito canais com entradas analógicas) e o MyotonPRO. O aparelho de dinamometria isocinética é considerado o padrão ouro para avaliações de força muscular e somente a Ufes possui este aparelho no Estado do Espírito Santo. O projeto é realizado uma vez por semana na Clínica Escola Interprofissional em Saúde do Centro de Ciências da Saúde e foi iniciado em fevereiro de 2022 após treinamento de alunos no Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências do Movimento Corporal do Curso de Educação Física. Visto que o tema do projeto é relacionado à análise biomecânica e cinemática, a equipe é constituinte de três docentes e onze alunos dos cursos de Fisioterapia e Educação Física da Ufes e por outro Educador Físico, propiciando a interdisciplinaridade. Quando possível, os fisioterapeutas que atuam nos Clubes de futebol também participam e acompanham as avaliações. Até o momento foram avaliados 25 atletas profissionais e todos receberam um documento informando os resultados das avaliações e recomendações de exercícios para prevenção de lesões que forem detectadas nos exames. Além disso, os atletas participantes também são convidados a participarem de pesquisa e já foram elaborados quatro resumos para serem apresentados em Congressos. Dessa forma, o projeto oportuniza a interação entre a comunidade externa, ensino e pesquisa, visto que além de prestador de serviço no âmbito do ambiente do futebol ao detectar e promover medidas de prevenção de lesões, também propicia informações científicas relacionadas ao tema e contribui para ampliação de conhecimento repassado em sala de aula, nas disciplinas específicas dos Cursos. O projeto possibilita também maior visibilidade na importância da atuação multiprofissional na área esportiva quanto aos aspectos relacionados à prevenção de lesões, fortalece a área acadêmica e contribui no desenvolvimento de ações práticas importantes aos jogadores de futebol.

- O projeto possui suporte financeiro com bolsa PROEX no período 2022/2023.

MIRANDA, Arthur Gomes¹
SILVA JUNIOR, Paulo Cesar
Cardoso da
FERREIRA, Rhuan Carlos dos
Santos²
RABI, Wictor Felipe Cardoso³
REDER, William Victor Muniz⁴
SANTOS, Anderson Wellington
Silva dos⁵
MARQUES, Ana Julia Bianchi⁶
CADE, Giovana Fragoso⁷
SENA, Juan Antônio
Monteleone⁸
SANTOS, Rildo Tavares dos⁹
VIDAL, Alessandra Paiva de
Castro¹⁰
BIROCALE, Antônio Marcos¹¹
RINALDI, Natália Madalena¹²
MARTINS, Lisandra Vanessa¹³

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO DESENVOLVER: A CONSTRUÇÃO DE UM OLHAR INTERDISCIPLINAR SOBRE A CRIANÇA COM BAIXA VISÃO E SUA FAMÍLIA

A visão é um dos sentidos de maior integração entre a criança e a realidade, dificuldades relacionadas a essa questão podem ocasionar possíveis atrasos no desenvolvimento infantil. Quando há o diagnóstico precoce, recursos adequados e pronta intervenção, é possível alcançar ganhos no desenvolvimento, sobretudo no primeiro ano de vida. Nesse contexto, o “Projeto Desenvolver: Acompanhamento Interdisciplinar da criança com baixa visão” foi criado através da demanda existente do Ambulatório de Oftalmologia de um Hospital Universitário. A interdisciplinaridade foi o aspecto primordial, integrando-se da seguinte forma: a Oftalmologia (médica oftalmologista) foi responsável pelo diagnóstico, encaminhamento e prescrição de recursos de tecnologia assistiva; o Serviço Social (assistente social e estudante) realizou encaminhamentos com demandas sociais; a Fisioterapia (docente e estudantes), a Fonoaudiologia (docente e estudantes) e a Terapia Ocupacional (docentes e estudantes) avaliaram e acompanharam o desenvolvimento infantil. O projeto objetivou realizar atendimentos interdisciplinares de acompanhamento de crianças com baixa visão, entre 0 e 3 anos, oriundas do ambulatório supracitado. Os atendimentos ocorreram semanal ou quinzenalmente, com abordagem centrada na família, a qual acompanhou as intervenções acerca do desenvolvimento infantil, desenvolvendo ações em domicílio via orientações da equipe extensionista. Os atendimentos foram realizados na Clínica Escola Interprofissional em Saúde, iniciando com aplicação de protocolos de avaliação de funcionalidade, com metas e plano terapêutico, somados às discussões de casos clínicos com toda a equipe. Observaram-se avanços relacionados à visão e ao impacto por ela causado no desenvolvimento motor, linguístico e cognitivo das crianças atendidas, tais como, melhorias da visão funcional, aspectos motores e na relação criança-família que, com as intervenções, compreendeu a importância da estimulação. Cerca de vinte estudantes passaram pelo projeto, vivenciando o tripé universitário ensino-pesquisa-extensão. Houve formação e estudo para a realização dos atendimentos e elaboração materiais físicos e digitais, além da construção de um acervo físico e digital sobre o tema, considerando que o acompanhamento de crianças com baixa visão é visto, de forma bem geral, durante a graduação dos cursos envolvidos, aliando assim, teoria e prática, junto à comunidade e demais profissionais.

BASSAN, Larissa Helyne¹
PEREIRA, Talita Falqueto¹
GOMES, Sérgio Campos Monteiro¹
PINHARBEL, Bianca Ribeiro da Silva¹
WUTKE, Carolina Christ¹
FRANÇA, Luiza Ignez¹
ALBUQUERQUE, Karolina Alves de¹
SILVA, Laís Monteiro¹
BASTOS, Isabela Gomes¹
AIZAWA, Carolina Yuri Panquecio¹
BERNARDES, Luciana Silveira¹
CEOTTO, Hellen Cristina Bremenkamp Araújo¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PROJETO AÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Este projeto tem como objetivo geral realizar assistência de enfermagem em saúde mental e as atividades realizadas consistiram em consultas de enfermagem e grupos terapêuticos. Ao todo foram atendidas trinta e quatro pacientes nas consultas de enfermagem realizadas semanalmente na Unidade de Saúde de Santa Martha. Destas, dezoito ainda seguem em acompanhamento. As consultas permitiram ao estudante a vivência da assistência de enfermagem em saúde mental no contexto da Unidade de Saúde, propiciando a participação no atendimento individual, o aprimoramento da escuta atenta e a compreensão empática das pacientes atendidas. Também favoreceu o aperfeiçoamento na utilização do sistema de classificação de enfermagem - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). O estudante teve a oportunidade de vivenciar um trabalho em equipe interdisciplinar, por meio dos encaminhamentos feitos às pacientes atendidas, aos profissionais médicos e psicóloga, da discussão de caso e da participação em reunião de matriciamento. A partir das consultas de enfermagem foi identificada a necessidade da criação de um grupo terapêutico com objetivo de promover o autocuidado com a saúde mental dos usuários. O grupo “Bem Viver”, de periodicidade semanal, foi desenvolvido a partir dos temas sugeridos pelos participantes, a saber: Emoções, Estresse, Autoestima, Lazer, Exercício Físico, entre outros. Também foram desenvolvidas atividades de grupo semanal no Pronto Atendimento Aube e na Clínica Praia da Costa. No Aube foram realizados os Grupos de “Saúde Emocional”, “Psicoeducação” e de “Perdas e Luto”. No primeiro, foram abordados temas como: Irritação, Exaustão Emocional, Ansiedade, Assertividade, Autocompaixão, etc; no segundo, foram trabalhados os estigmas relacionados aos transtornos mentais, a importância do engajamento no tratamento e dúvidas relacionadas ao sofrimento mental e emocional; e no terceiro, foram propostas reflexões sobre o luto enquanto oscilação e adaptação, de modo a auxiliar na criação de recursos para reconhecer a dor e desenvolver recursos. Foram realizados, ainda, grupo mensais intitulados “Café com Afeto” no intuito de acolher as pessoas atendidas, propiciando atividades de descontração e trocas afetivas. Além de uma atividade voltada à saúde emocional dos profissionais de enfermagem, a fim de proporcionar espaço de escuta e relaxamento àqueles que atuam no cuidado em saúde mental. Na Clínica Praia da Costa também foram desenvolvidos os grupos semanais de “Saúde Emocional” e de “Psicoeducação”. Os estudantes estiveram envolvidos na fundamentação teórica, planejamento, preparação de materiais e execução dos encontros, tendo a oportunidade de conduzir e coordenar os grupos sob a supervisão e acompanhamento das professoras. No momento, a equipe está estruturando uma tecnologia educacional para favorecer o desenvolvimento das atividades de grupo.

- O Projeto de Extensão contou com bolsa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

SOUZA, Renata Santos de¹
WANDEKOKEN, Kallen Dettmann
MARTINS, Rayane Ribeiro
Ventura¹
THEOTONIO, Emanuelle de
Souza¹
TORRES, Mariana Passagem¹
BARBOSA, Thais Ferreira de
Souza¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

CUIDADO INTERDISCIPLINAR ÀS PESSOAS COM DOR CRÔNICA

A dor crônica é uma condição complexa e heterogênea com repercussão biopsicosocial negativa na vida das pessoas acometidas. O caráter multifacetário da dor, sugere a necessidade de assumir modelos interdisciplinares de intervenção. O projeto teve como objetivo habilitar e/ou reabilitar pessoas com dor crônica no membro superior, com enfoque interdisciplinar. Os atendimentos foram realizados individualmente ou em grupo, uma vez por semana, com duração aproximada de 2 duas horas, conduzidos por docentes e discentes dos cursos de fisioterapia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional da Universidade Federal do Espírito Santo. Dentro as possibilidades de tratamento foram utilizados: eletroterapia, cinesioterapia, crioterapia, termoterapia, treino funcional, reabilitação sensorial, prescrição e/ou confecção de órteses e adaptações, meditação, massagem terapêutica, exercícios respiratórios, treino de atividades de vida diária e vida prática, psicoterapia, entre outros recursos. Em todos os encontros precederam um grupo de educação e orientação, em que foram abordados diferentes temas relacionados à dor. Além do questionário de identificação, foram utilizados os seguintes instrumentos: Dinamômetro *Jammar®*, *Preston Pinch Gauge*, goniômetro, os questionários padronizados de Autoeficácia da Dor (PSEQ) e o Inventário Breve de Dor e um questionário de satisfação. Os dados foram inseridos em planilha do programa *Microsoft Excel®* 2010 e submetidos à análise descritiva simples. Participaram 11 mulheres e 1 homem, escolaridade ensino médio completo (50%), com idade entre 47 e 68 anos. Dos 12 participantes, 1 não compareceu para a reavaliação. Os resultados mostraram que a preensão palmar melhorou em 7 casos, a pinça polpa a polpa, trípode e lateral apresentou melhora em 6 casos. Dos 4 participantes com comprometimento na amplitude de movimento do ombro e do punho, 3 casos obtiveram melhora. A dor, medida pelo Inventário Breve de Dor, melhorou para 8 (72,7%) participantes, visto que antes do tratamento a dor variou de 6 a 9 e, após, de 0 a 5. Quanto ao questionário PSEQ, o qual objetiva investigar o grau de confiança para a realização de atividades gerais, apesar da dor, não teve alterações expressivas entre a avaliação inicial e final. Em uma escala de 1 a 6, sendo 1 completamente confiante e 6 nada confiante, a média variou de 2 a 4. Ademais, todos os participantes afirmaram estar satisfeitos com os serviços oferecidos. Conclui-se que a reabilitação com abordagem interdisciplinar se mostrou eficaz no alívio da dor, no aumento da amplitude de movimento e da força muscular, favorecendo melhor qualidade de vida às pessoas com dor crônica.

- O projeto contou com bolsa PIBEX no período de 2022/2023, gerenciada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

VIANA, Gabrieli Silva¹
GONCALVES, Iris Figueiredo¹
LENKER, João Victor¹
MANGA, Livia Semely Alves¹
OLIVEIRA, Mariana de¹
LEMOS, Thayane Cintra¹
MIYAMOTO, Samira Tatiyama¹
MARINHO, Fabiana Drumond¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO PREVENÇÃO DE REATIVIDADE BASEADO EM MINDFULNESS (MBRP) A PACIENTES DO PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA DO HUCAM

A obesidade, resultante do excesso de tecido adiposo, afeta a saúde de maneira crônica. Pessoas obesas frequentemente recorrem ao excesso de alimentação para lidar com emoções negativas, como tristeza, depressão, ansiedade e raiva. Padrões desadaptativos de pensamento e comportamento, incluindo o uso da comida para expressar sentimentos, contribuem para a obesidade, demandando uma abordagem multidisciplinar para tratá-la. Nesse contexto, o Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do HUCAM atende pacientes bariátricos (pré, pós e reganho de peso), usuários do sistema único de saúde, fornecendo tratamento farmacoterapêutico e psicológico essenciais. Contudo, outras estratégias também são valiosas no manejo emocional e comportamentos alimentares. Dentre elas, encontra-se o *Mindfulness*, prática meditativa que envolve a habilidade de prestar atenção ao momento presente, com aceitação e sem julgamento. O Protocolo de Prevenção de Reatividade Baseado em *Mindfulness* (MBRP) é um programa de intervenção psicossocial que combina princípios de atenção plena com abordagens cognitivo-comportamentais. Pesquisas indicam mudanças no comportamento alimentar, aumento da atenção plena e redução da compulsão, melhorando regulação emocional, sensibilidade corporal e reduzindo estresse e ansiedade, especialmente na relação com a alimentação. O objetivo deste projeto foi analisar os efeitos do MBRP na saúde integral de pacientes obesos do PCB do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM). Para tanto, os pacientes passaram por oito sessões estruturadas, com duração de duas horas cada e grupos de até 15 indivíduos. O protocolo incluiu conceitos como piloto automático, reatividade, gatilhos, *mindfulness* diário, perspectiva de pensamentos, bondade amorosa, prática contínua e autocuidado. Ainda, práticas meditativas foram ensinadas aos pacientes para ajudar a gerenciar emoções. Ao final das oito semanas, os pacientes responderam a uma pesquisa de satisfação. Os resultados obtidos corroboram com as tendências apontadas na literatura científica, visto que os participantes ofereceram testemunhos que atestam os benefícios manifestados, os quais incluem um incremento na serenidade, tranquilidade e de regulação emocional. Ademais, houve uma evidente melhoria na qualidade do sono, no processo de sustentação emocional e no aprimoramento de suas capacidades para enfrentar os desafios diários. Merece destaque, também, a observação de que numerosos depoimentos testemunharam a utilidade do programa no manejo de dilemas emocionais e psicológicos, tanto pré como pós-cirurgia, incluindo estados de ansiedade, depressão e comportamento compulsivo alimentar. Vale ressaltar que a prática regular do programa exerceu um efeito fortalecedor nas conexões interpessoais entre as participantes do grupo, engendrando um ambiente propício à expressão, partilha e apoio mútuo.

PERIN, Isadora Rosalém

Vieira e Roriz¹

TONON, Beatriz Barcellos¹

NEVES, Maressa Bernardino¹

SANTOS, Beatriz Nunes¹

NASCIMENTO, Lílian Cláudio¹

SOUZA, Paulo Henrique

Oliveira de¹

FERREIRA, Ana Paula Ribeiro¹

LAZARO, Aline Leite¹

OLIVEIRA, Isabella Gomes¹

SOARES, Magda Ribeiro de¹

Castro¹

RODRIGUES, Lívia Carla de¹

Melo¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CENTRO DA AÇÃO - EXPERIÊNCIAS DE UM ANO DO PROJETO DE EXTENSÃO TRAJETOS

Apresentamos as ações realizadas pelo projeto de extensão “TRAJETOS - Cotidiano e acompanhamento em saúde mental para crianças, adolescentes e suas comunidades” realizado pelo Departamento de Terapia Ocupacional. Sustentadas nas contribuições da terapia ocupacional, da atenção psicossocial e dos direitos humanos o projeto oferta acompanhamento em saúde mental para crianças, adolescentes e jovens em situação de sofrimento psíquico; apoia a efetivação de práticas sociais, comunitárias, parentais e institucionais que se situem no combate à medicalização e patologização de suas vidas e destinos. As ações de cuidado e mediações institucionais e comunitárias visam oportunizar a ampliação da participação sociocultural e a garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas comunidades em seus territórios de vida, a partir do reconhecimento da legitimidade de seus modos de viver, participar o mundo e também, de sofrer. Firmamos parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Vitória para o trabalho com Serviços de Acolhimento Institucional, resultando na oferta de grupos e acompanhamentos individuais. Promovemos debates e reflexões junto ao Sistema de Garantia de Direitos (SGD) no reconhecimento do protagonismo e da contribuição que cada criança e adolescente tem para sua comunidade e território, reconhecimento este que tacitamente inclui aquelas lidas pela sociedade como crianças/adolescentes com deficiência, público prioritário de nossos acompanhamentos no projeto. Participamos também de estudos de caso (intersetoriais) convocados pela 1a. Vara da Infância e Juventude investidas da defesa de uma perspectiva de cuidado e de proteção despatologizantes para as vidas das crianças e adolescentes e que se direcionou para a desinstitucionalização de suas trajetórias. Também firmamos parceria com o Instituto Raízes, que tem como compromisso o trabalho na construção da cidadania de pessoas residentes das comunidades do território do Centro de Vitória. Conjuntamente participamos do projeto “Mulheres Luz” no qual nossa intervenção nesta ação tem como objetivo acolher as crianças filhas e netas das mulheres que participam das atividades promovidas pelo Instituto. Reconhecendo a importância do protagonismo de crianças e suas comunidades, transformamos este espaço de acolhida também em um espaço formativo e de produção de vínculos e pertencimento. As ações realizadas pelo projeto apontam para o fortalecimento de vínculos com o território e com os grupos, com as instituições e trabalhadoras, possibilitando que crianças/adolescentes estejam envolvidas em atividades que as reconhecem como cidadãs. Compreendemos que estas múltiplas inserções do TRAJETOS oportunizam que graduandas tenham proximidade com o trabalho em saúde mental com crianças e adolescentes e também na esfera ampliada do SGD, situações não contempladas nas outras instâncias da formação.

- O projeto contou com bolsa Pibex- PROEX 2022/2023.

TAÑO, Bruna Lidia
CONSTANTINIDIS,
Teresinha Cid
OLIVEIRA, Adrielly Pereira
SOUZA, Beatriz Oliveira
CRUZ, Kamila Castro
VENTURIN, Maria Julia
OLIVEIRA, Maria Luiza Lyra
Soares
MENANDRO, Sofia Tavares
MENDES, Patricia Maria
Sousa

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

DISSECÇÃO ANATÔMICA: DO LABORATÓRIO À EXIBIÇÃO MUSEAL

A técnica de dissecção tem como principal finalidade evidenciar estruturas mais profundas de corpos ou partes humanas e animais e é uma ferramenta valiosa para o aprendizado e aplicação dos conhecimentos em morfologia, fisiologia e afins. A importância da dissecção na carreira acadêmica e profissional se relaciona com aquisições de valores bioéticos, humanos e educacionais. Contudo, a prática de dissecção pelos estudantes não é habitual nos Institutos brasileiros, devido a baixa carga horária das disciplinas básicas e a dificuldade de obtenção de cadáveres. Na UFES, o projeto “Dissecção Anatômica: do Laboratório à Exibição Museal (DALEM)” se vincula ao programa de extensão Museu de Ciências da Vida (MCV), um valioso instrumento de difusão e popularização científica. Devido à necessidade constante de expansão e renovação do acervo do MCV, o projeto DALEM é de grande importância e necessidade para a extensão na área museal capixaba e contribui diretamente com a formação acadêmica dos alunos participantes. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo produzir espécimes anatômicos por meio da dissecção para composição do acervo do MCV, contribuindo também com a formação dos estudantes participantes do projeto. Durante os semestres 2022/2 e 2023/1 participaram do DALEM 26 alunos de diversos cursos de ensino superior, os quais dissecaram 60 espécimes (humanos e animais) em um total de 2400 horas. Os alunos do projeto receberam treinamento para desenvolvimento das habilidades de dissecção e foram estimulados a lerem artigos e livros para aprofundamento do conhecimento em anatomia, fauna, educação ambiental e divulgação científica. Estes tiveram a oportunidade de dissecar e estudar animais silvestres da Mata Atlântica, muitas vezes raros, e suas estruturas anatômicas, algumas somente visualizadas em desenhos de materiais didáticos. A exposição itinerante “Moradores da Floresta”, organizada pelo MCV com os animais silvestres dissecados por meio do projeto DALEM, foi realizada 4 vezes no período de um ano, dentro e fora do estado, e contou com aproximadamente 10.000 visitantes. O MCV e o DALEM acreditam na transformação da sociedade através do conhecimento científico e, por isso, estimularam a discussão sobre a anatomia, ecologia e educação ambiental nas visitas, rompendo as barreiras da academia e acessando, principalmente, turmas de escolas públicas que por vezes tiveram seu primeiro contato com a universidade pública neste momento. Ademais, pesquisas científicas foram desenvolvidas tendo como objeto de estudo os espécimes produzidos no projeto. Conclui-se que os espécimes dissecados foram importantíssimos para o ensino e difusão do conhecimento para o público em geral por meio do MCV e suas exposições, oportunizando o acesso de conhecimentos muitas vezes restritos à academia pela sociedade.

- Bolsa de extensão PROEX/UFES (Edital 2022/2023).

FRAGA, Lorrainy Fraga
SILVA, Marcos Vinícius Freitas
MIRANDA, Renan Pavesi
BITTENCOURT, Athelson Stefanoni
MONTEIRO, Yuri Favalessa

¹Universidade Federal do Espírito Santo

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES: FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E LEVANTAMENTO DE EVIDÊNCIAS

O “Observatório de Infâncias e Juventudes” é um projeto de extensão e pesquisa proposto pelo departamento de Terapia ocupacional, vinculado ao Laboratório Metuia – UFES. O projeto desenvolve ações junto a dois Centros de Referência das Juventudes (CRJ), coordenados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos. Um observatório mapeia, gera e compartilha conhecimentos estratégicos sobre determinado fenômeno, apoiando políticas públicas a partir da ação integrada e articulada com o território. Lançando mão dessa ideia, este projeto toma a condição infanto-juvenil como objeto de análise e intervenção, determinado por marcos sócio-históricos, teóricos, normativos, assistenciais. Dois objetivos nortearam o projeto neste último ano: i) Conhecer os modos de vida juvenis sob às determinações socioculturais e intervir para reversão das vulnerabilidades; ii) Mapear serviços e evidências para dar suporte às instituições que compõem a rede de proteção juvenil. O projeto realizou cerca de 20 “oficinas de atividades”. Trata-se de uma tecnologia social de cunho socioeducativo, grupal, mediada por técnicas artísticas, artesanais, atividades corporais e estéticas, a fim de ampliar a participação social e autonomia. Além disso, os extensionistas realizaram o mapeamento dos projetos e serviços ofertados pela UFES visando posterior divulgação e ampliação do acesso de jovens assistidos pelos serviços à universidade. A equipe composta por três professores e cinco estudantes de graduação está criando uma plataforma virtual para reunir evidências e outros materiais qualificados para dar suporte à rede intersetorial de cuidados à juventude. Cinco pesquisas de conclusão de curso e uma iniciação científica vem produzindo conhecimento sobre as temáticas: lazer, racismo, violência escolar, território, ações da terapia ocupacional e interdisciplinaridade. Um artigo foi publicado em uma revista nacional; um livro foi organizado (coletânea de artigos); um trabalho oral também foi apresentado no Seminário Internacional de Terapia Ocupacional Social (UFScar). Em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (pesquisa de mestrado), Universidade Federal de Pelotas (conclusão de curso) e *University of Kansas Medical Center* (grupo de pesquisa), o observatório vem levantando novas evidências sobre a população jovem em situação de rua e questões relacionadas ao ensino graduado. Recentemente, o observatório foi chamado a compor as reuniões intersetoriais mensais do Território do Bem (Vitória/ES), visando à dinamização da rede e compartilhamento de evidências reunidas pelo observatório. Avaliações contínuas demonstram que as ações extensionistas estão contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção juvenil da região, bem como para a formação acadêmica dos discentes e docentes.

BORGES, Danielle Rodrigues¹
MORAIS, Elivany de Paulo¹
RODRIGUES, Ana Paula¹
Moreira¹
LADEIRA, Elizângela de¹
Souza¹
GONÇALVES, Monica Villaça¹
BARDI, Giovanna Bardi¹
ALMEIDA, Diego Eugênio¹
Roquette Godoy¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

IMUNIZAÇÃO: VACINA SIM!

Imunização: vacina sim é um projeto de extensão da UFES, em parceria com a Secretaria de Saúde de Vitória e com a Rotary/Vitória-ES, desde dezembro de 2022, com objetivo de modificar o atual cenário das baixas coberturas vacinais, através de atividades de capacitação das equipes de saúde com intuito de conscientizar a população da importância de manter o calendário vacinal com vistas a atingir as metas de cobertura vacinal preconizadas pela OMS. O projeto foi construído em etapas no qual realizou várias ações desde seu início. Na etapa de desenvolvimento houve a elaboração e validação do material didático-pedagógico com conteúdo educativo e multidisciplinar sobre imunização e gravação de vídeos para inserção na plataforma *moodle* da UFES para o curso. Durante a etapa de seleção, ocorreu o processo seletivo dos cursistas, no qual a inscrição se deu por meio da ETSUS na Rede Bem Estar, para os servidores públicos, e para as redes privadas e instituições de ensino por meio do formulário de inscrição encaminhado para as mesmas via *e-mail* e *whatsapp*. Na etapa de execução do curso ocorreu a aula inaugural das turmas 1 e 2 com aproximadamente 150 inscritos no total, além do acompanhamento das turmas nas atividades assíncronas na plataforma *moodle* e *e-mail*. Na turma 1 e 2 tivemos participação de profissionais com representatividade de 80% das Unidades de Saúde do município de Vitória, além da participação de grandes empresas privadas da área de minério e da indústria, entre outras, e de instituições de ensino superior e técnico na área da saúde. O sucesso das primeiras 2 turmas foi enorme e fomos solicitados a fazer o curso totalmente *online* na turma 3 para atender aos demais profissionais do estado e no momento, estamos acompanhando os alunos no *moodle* e planejando a oferta do curso 100% *online*. Assim, o projeto está atuando ao encontro do Movimento Nacional de Vacinação através dessa micropolítica de qualificar os profissionais de saúde para aumentar a cobertura vacinal e combater a desinformação e *fake News* sobre o assunto. É imprescindível a qualificação de todos os profissionais da Atenção Básica do município a fim de que eles possam orientar e difundir o conhecimento adquirido para a população para assim alcançarmos as metas das coberturas vacinais e mais que isso, termos uma população imunizada e diminuição da circulação de doenças imunopreveníveis no município. Portanto, é notória a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, tendo uma grande contribuição dos alunos de graduação da UFES durante todas as etapas do projeto, elaborando-o de forma minuciosa sobre as orientações dos coordenadores, ademais os cursistas estão em contato direto com os profissionais de saúde e a comunidade acadêmica na plataforma *Moodle* trocando conhecimentos, sanando dúvidas e os auxiliando cada vez mais na construção da assistência voltada para a saúde pautada na ciência e por conseguinte, mais saúde para a população.

BORGES, Shirley da Silva
DUTRA, Sulamita Victória
Stofel
SANTOS, Lara de Souza
KILL, Ivia Santos
MEDEIROS, Charlla de Jesus
MORAIS, Anelise de Oliveira
COMERIO, Tatiane
DELCARRO, Jessica Cristina
da Silva
SALES, Carolina Martins Maia

¹Universidade Federal do Espírito Santo

FISIOTERAPIA NO ESPORTE PARALÍMPICO

Este projeto objetiva proporcionar atendimento fisioterapêutico esportivo de qualidade, preventivo e reabilitativo, aos atletas que fazem parte do Centro de Referência Paralímpico Brasileiro (CRPB/ES) que, até então, não contavam com o serviço de Fisioterapia. Secundariamente, objetiva-se disponibilizar à equipe técnica avaliação da função muscular e biomecânica dos atletas; oportunizar aos alunos de graduação em Fisioterapia o aprendizado por meio da atuação no paradesporto, já que a mesma não está contemplada no currículo regular do curso; oportunizar aos alunos capacitação em Classificação Funcional de algumas modalidades paralímpicas; promover integração entre a equipe técnica do CRPB e fisioterapeutas, inaugurando a atenção multiprofissional à saúde dos atletas; fomentar as discussões científicas; e criar condições para a produção de pesquisas científicas a respeito do tema. As atividades do projeto iniciaram em maio de 2023 e hoje contam com a participação de cinco alunos do curso de Fisioterapia, além de duas docentes do curso de Fisioterapia e dois TAE's fisioterapeutas. Até o presente estão sendo atendidos / acompanhados oito paratletas, sendo uma atleta da modalidade natação paralímpica, um da paracanoagem havaiana e seis do paratletismo. As deficiências dos atletas atendidos incluem amputação de membros inferiores, deficiência visual e tetraparesia. As intervenções fisioterapêuticas ocorrem no próprio local de treinamento e no setor de Fisioterapia da Clínica Escola Integrada em Saúde (CCS) e visam atuar sobre as deficiências físicas apresentadas para melhorar o desempenho esportivo; prevenir lesões esportivas com exercícios para correção da biomecânica e tratar as lesões esportivas que estes atletas já apresentam (tendinopatias, distensões musculares e dor articular). Além disso, já foi realizada avaliação para retorno ao esporte de um atleta pós-tendinopatia e luxação de metatarsofalangeanas com dinamometria isocinética e eletromiografia. Também estamos fazendo a adaptação da canoa havaiana de um atleta com tetraparesia para a melhora do desempenho esportivo. Os dados dos paratletas estão sendo coletados para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Em poucos meses de atividades, o projeto já coleciona muitos resultados, traduzidos na melhora do desempenho esportivo dos atletas atendidos (redução do tempo de prova), prática esportiva mais segura e indolor para os atletas, além de um imensurável aprendizado para os alunos, docentes, TAE's e para a equipe de treinadores do CRPB, que valorizam sobremaneira nossa atuação e trabalham conosco de forma interprofissional. Em breve, iniciaremos as intervenções com os paratletas da modalidade tiro com arco e com os paratletas da natação infantil. Mais informações: <https://www.instagram.com/fisioesporteparalimpico/?hl=pt-br>

VIDAL, Alessandra Paiva de
Castro
MARTINS, Lisandra Vanessa
BENEVIDES, Marcelo Campos
de Almeida
GAVA, Pablo Lúcio

¹Universidade Federal do
Espírito Santo